



LIKKUTEI TORAH • PARSHAS VA'ESCHANAN • MAAMAR 9

למען תירא את הוי' אלקיך

Para que temam Havayá, seu D'us



As mitsvot descem por Malchut, mas têm sua raiz em Kéter, e são vestimentas que cobrem a alma; a Torá Oral é a casa que protege essas vestimentas, refinando o bem do mal. Mas ela é “a casa de Havayá” e realmente protege somente quando a Torá é estudada com temor a D'us.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/9/

A IDEIA CENTRAL

As mitsvot descem por Malchut, mas têm sua raiz em Kéter, e são vestimentas que cobrem a alma; a Torá Oral é a casa que protege essas vestimentas, refinando o bem do mal. Mas ela é “a casa de Havayá” e realmente protege somente quando a Torá é estudada com temor a D'us.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

O maamar explica Deuteronômio 6:2: “Para que temas Havayá, teu D'us... e guardes”. Primeiro, contrasta duas maneiras de vir à existência: em Atsilut, os níveis surgem como efeito de uma causa, assim como as emoções nascem da mente, enquanto os mundos criados vêm de Malchut “do nada para algo”. Assim, o Gan Éden e toda luz chegam aos mundos por meio de Malchut, cujo poder criador provém de Kéter, que brilha dentro dela, pois “seu começo está encravado em seu fim”. As mitsvot, “os mandamentos do Rei”, são atraídas por Malchut, mas têm sua raiz em Kéter; para atrair sua luz, são necessárias as unificações divinas, uma luz acrescentada naquele que concede. O Maguid interpretou “teu D'us” como a centelha divina em cada alma. A Torá é alimento, enraizada em Chochmá; as mitsvot são vestimentas, enraizadas em Kéter. Das duas luzes circundantes, uma é uma vestimenta ajustada ao seu recipiente, e a outra, uma casa que envolve a todos igualmente. A Torá Oral é essa casa: suas decisões refinam o bem do mal e protegem as vestimentas das mitsvot. Sem temor, a Torá não é “a casa de Havayá”; por isso, o temor deve acompanhar a proteção.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|--|------|
| 1 | Duas maneiras de vir à existência | ¶1-2 |
| | Em Atsilut, os níveis surgem como causa e efeito; os mundos criados vêm de Malchut como algo do nada. Por isso, o Gan Éden e toda luz chegam aos mundos por meio de Malchut, que atrai seu poder criador de Kéter. | |
| 2 | As mitsvot: de Malchut, enraizadas em Kéter | ¶3-4 |
| | Kéter brilha sobretudo em Malchut; por isso, as mitsvot de Malchut têm sua raiz em Kéter. Para atrair sua luz para baixo, são necessárias as unificações, uma luz acrescentada naquele que concede, assim como um mestre precisa de profundidade de sabedoria para explicar por meio de parábolas. | |
| 3 | O que D'us pede de você | ¶5-6 |
| | Deuteronômio 10:12 e as cem bênçãos diárias atraem Kéter para Malchut. Segundo a interpretação do Maguid, cada pessoa atrai a luz de Kéter à centelha divina de sua própria alma, por meio do amor que brota do desejo mais íntimo do coração. | |

4 Alimento, vestimenta e casa

¶17-11

A Torá é alimento, proveniente de Chochmá; as mitsvot são vestimentas, provenientes de Kéter. Há duas luzes circundantes, uma como vestimenta e outra como casa, e ambas se revelam em Malchut: como mitsvot, ela é uma vestimenta; como Torá Oral, uma casa.

5 A Torá Oral protege

¶12-15

As decisões da Torá Oral esclarecem casos sutis e duvidosos, anulando as kelipot na raiz do que é proibido. Como casa, ela protege as vestimentas criadas pelas mitsvot, cujo material, proveniente de nogá, precisa ser refinado e protegido.

6 Para que temam... e guardem

¶16-17

A casa deve ser construída por Havayá: a Torá deve ser pronunciada como a palavra de D'us, com temor e autoanulação, como na prostração durante a oração. Sem temor, a Torá não se eleva nem refina.

CONCEITOS-CHAVE

Algo do nada (yesh me'ayin) יש מאין

Criação por meio de uma mudança completa de essência, como os mundos que vêm de Malchut; diferentemente da causa e efeito ("algo de algo"), em que o efeito já existia, oculto, em sua causa.

Seu começo está encravado em seu fim נעוץ תחלתו בסופו

Princípio do Sefer Yetzirah segundo o qual o nível mais elevado está ligado ao mais baixo, de modo que a luz de Kéter brilha sobretudo em Malchut.

Unificações (yichudim) יחודים

A união de Abá e Imá e de Zeir Anpin e Nukvá: uma luz acrescentada naquele que concede, que permite à luz de Kéter descer por meio das mitsvot.

Luzes circundantes (makifim) מקיפים

Luz que circunda em vez de penetrar: ou em relação a um recipiente pequeno demais para contê-la, como uma vestimenta, ou envolvendo tudo igualmente, como uma casa.

Vestimenta e casa לבוש ובית

Ambas protegem a pessoa, mas uma vestimenta é próxima e feita sob medida, enquanto uma casa é ampla e distante. As mitsvot são a vestimenta; a Torá Oral é a casa.

A Mishná é uma rainha מתניתא מלכתא

A Torá Oral como Malchut, cujas decisões determinam o que é proibido e o que é permitido, refinando o bem do mal.

Duas maneiras de vir à existência

1 למען תירא את¹ הוי' אלקיך. הנה להבין ענין המצות שנקי מצות המלך^{2,3,4} ששרשם מבחי' מלי' ואעפ"כ [ואף על פי כן] הם ג"כ בחי' לבושים ומקיפים צריך להקדים תחלה ענין ההשתלשלות מעילה לעלול וענין בחי' יש מאין כיו כי

“Para que temas Havayá, teu D'us.” Ora, para compreender o assunto das mitsvot, que são chamadas “os mandamentos do Rei”, cuja raiz está no nível de Malchut (soberania), mas que, apesar disso, também são o nível de vestimentas e luzes abrangentes (makifim), é preciso primeiro introduzir o assunto da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), de causa a efeito, e o assunto do nível de algo a partir do nada, etc. Pois

O maamar começa com um versículo de Deuteronômio 6:2, que só será explicado no final. A pergunta é: as mitsvot são chamadas “mandamentos do Rei” porque provêm de Malchut, o atributo divino da realeza, mas também são chamadas “vestimentas” e “luzes abrangentes”, termos que designam algo que envolve de cima. Para responder, o Alter Rebe explica primeiro duas maneiras pelas quais um nível pode provir de outro: como um efeito provém de sua causa e como algo provém do nada.

הנה ג"ע [גן עדן] הוא בחי' מלי' שג"ע [שגן עדן] התחתון הוא במלי' דיצירה וג"ע [וגן עדן] העליון הוא במלי' דבריא וכו"ש האריז"ל [האריז"ל זכרוננו לברכה] שהוא בבחי' בינה שבמלי'⁵

com efeito, Gan Eden é o nível de Malchut: o Gan Eden inferior está em Malchut do Mundo de Yet-sirá (Formação), e o Gan Eden superior está em Malchut do Mundo de Beriá (Criação); e, como escreve o Arizal, de abençoada memória, ele está no nível de Biná (entendimento) dentro de Malchut

Gan Eden, onde as almas recebem sua recompensa, está situado em Malchut, a sefirá mais baixa de um mundo: o Gan Eden inferior, em Malchut de Yetsirá; o Gan Eden superior, em Malchut de Beriá. O Arizal acrescenta que se trata de Biná, a faculdade do entendimento, tal como existe dentro de Malchut.

(עיי' בע"ח [בעץ חיים] שער מ"ג שער ציור עולמות אבי"ע [אצילות בריאה יצירה עשיה] פ"א ועיי' בפ' בראשית דכ"ו ע"א גן דא שכינתא תתאה⁶ כו' ובפ' תרומה קס"ו ב' ויקהל דר"י [דרבינו יצחק] ע"ב ובפ' פנחס דר"מ ע"ב) כי

(ver Etz Chaim, Sha'ar 43, o Portão da Configuração dos Mundos de Atsilut, Beriá, Yetsirá e Assiá, capítulo 1; e ver em Parshas Bereishis, fólho 26a, “Gan (o Jardim) — isto é, a Shechiná inferior”, etc.; e em Parshas Terumah, 166b; Vayakhel, fólho 210b; e em Parshas Pinchas, fólho 240b). Pois

Entre parênteses, o Alter Rebe apresenta suas fontes: o portão de Etz Chaim que descreve os quatro mundos e várias passagens do Zohar. O Zohar sobre Bereishis interpreta “Jardim” como a Shechiná inferior, isto é, Malchut, e “Éden” como a Mãe suprema, isto é, Biná.

הנה ענין הגי' [הגן עדן] הוא בבחי' השגת אלקות יושבין ונהנין⁷ מזיו השכינה וזהו מבחי' בינה דוקא אך לא מבחי' בינה כמו שהוא בבחי' האצילות אלא אחר שעוברת דרך המל'.
 com efeito, o assunto de Gan Eden está no nível da apreensão da divindade — “sentam-se e deleitam-se com o esplendor da Shechiná (Presença Divina)” — e isso provém especificamente do nível de Biná; porém, não do nível de Biná tal como se encontra no nível de Atsilut (Emanação), mas depois de passar por Malchut.

Gan Eden é um estado de apreensão da divindade; a expressão do Talmud para a recompensa dos justos é “sentam-se e deleitam-se com o esplendor da Shechiná”. A apreensão é obra de Biná, mas as almas não recebem Biná tal como ela se encontra em Atsilut, o mundo que ainda é uno com D'us. Recebem-na somente depois de passar por Malchut.

והטעם הוא כי הנבראים הם בע"ג [בעלי גבול / בעל גבול] ומחודשים מאין ליש ממש וא"א להם להכיל בהם אור ההשגה

A razão é que os seres criados são finitos e são trazidos à existência de novo, verdadeiramente do nada para algo, e não podem conter dentro de si a luz da apreensão

Os seres criados são limitados e são trazidos à existência a partir do nada. Por isso, não podem conter a luz do entendimento na forma em que ela existe em Atsilut.

כמו שהוא בבחי' אצילות מאחר שאין ערך ביניהם כלל (וכמ"ש במ"א שלכן נקי יסוד יתום מאמו דהיינו מ"ש גבי יוסף יפה תואר ויפה מראה⁸ ר"ת [ראשי תיבות] יתום⁹

tal como se encontra no nível de Atsilut, pois não há absolutamente nenhuma comparação entre eles. (Como é explicado em outro lugar: por isso Yesod é chamado “órfão de sua mãe”, isto é, o que está escrito sobre Yossef: “belo de forma e belo de aparência”, cujas iniciais [formam a palavra] yasom (órfão);

Não há medida comum entre Atsilut e os mundos criados. O parêntese traz um ensinamento de apoio: Yesod é chamado “órfão de sua mãe”, sendo sua mãe Biná. Isso é insinuado nas palavras que descrevem Yossef, correspondente a Yesod, pois as primeiras letras das quatro palavras hebraicas, יִתְיֹסֵם, formam yasom, “órfão”. A nota da Kehot atribui isso ao Likkutei Torah do Arizal sobre Parshas Vayeshev.

כי יסוד הוא מקור ההשפעה בבי"ע ואי אפשר להיות בהשפעה זו גילוי בחי' בינה ממש כמו שהיא באצילות כמ"ש מזה ע"פ הרע"מ [הרע"א מהימנא] פ' כי תשא גבי והדל לא ימע"ט¹⁰ כו"י

pois Yesod é a fonte do fluxo de influência para Beríá, Yetsirá e Assiá, e nesse fluxo de influência não pode haver revelação do próprio nível de Biná tal como ela se encontra em Atsilut; como se explica a esse respeito, com base no Raaya Mehemna de Parshas Ki Sisa, a propósito de “e o pobre não dará menos”, etc.)

Yesod é o canal pelo qual a influência divina alcança os três mundos inferiores, mas essa influência não pode transmitir Biná tal como ela se encontra em Atsilut; nesse sentido, Yesod é “órfão” de Biná. O Alter Rebe remete à sua explicação do Raaya Mehemna sobre Parshas Ki Sisa, referente ao versículo do meio síclo, “e o pobre não dará menos”.

אם לא ע"י שעוברת ההארה באמצעות בחי' המלי' שהיא הגורמת פעולת שינוי ההשפעה ממהות למהות a não ser que a iluminação passe pelo nível de Malchut, que é o que provoca a transformação da influência, de uma essência para outra,

A luz de Atsilut só pode alcançar os seres criados passando por Malchut. Malchut não se limita a transmitir a luz: transforma-a em algo de natureza diferente.

ממש עד שיהיה בריאה חדשה ממש וכנודע ההפרש שבין בחי' ההשתלשלות העולמות באצילות עצמו שהוא רק באופן עילה ועלול העלם וגילוי בלבד

completamente, até que haja uma criação inteiramente nova. E, como é sabido, [há] uma diferença entre o nível da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) dentro do próprio Atsilut, que ocorre apenas na forma de causa e efeito, ocultação e revelação,

Malchut transforma a luz de modo tão completo que o resultado é uma criação verdadeiramente nova. Para mostrar como isso é diferente, o Alter Rebe contrasta esse processo com a maneira pela qual os níveis se originam dentro do próprio Atsilut, que envolve apenas causa e efeito: a revelação daquilo que já estava oculto na causa.

כי המדות הגם שהם מתהווים מהשכל ונולדים ממנו כנראה בעליל סיבת שינוי המדות באדם כשהוא קטן מתאוה לדברים קטנים ופחותים וכשהוא גדול אינו מתאוה להם כלל שהוא מסיבת הארת מוחין דגדלות כנ"ל

pois os atributos emocionais (midot), embora venham a existir a partir do intelecto e dele nasçam — como se vê claramente na causa da mudança dos atributos de uma pessoa: quando ela é pequena, deseja coisas pequenas e insignificantes, e, quando cresce, não as deseja de modo algum, o que se deve à iluminação do intelecto (mochin) da maturidade, como mencionado acima

O exemplo de causa e efeito é a maneira como as emoções surgem da mente. Elas nascem dela, como se pode ver quando uma criança cresce: seus desejos mudam porque seu entendimento amadureceu.

(ועיין בפ"י המשניות להרמב"ם [להרבי משה בן מימון] בסנהדרין משנת כל ישראל יש להם חלק. במ"ש שים דעתך כי נער קטן¹¹ כו') והרי אנו רואים אופן המשכתם מהשכל שהוא רק בבחי' עילה ועלול

(e veja o Comentário sobre a Mishná do Rambam, em Sanhedrin, sobre a mishná “Todo Israel tem uma porção”, no que ele escreve: “Pondere isto: um menino pequeno”, etc.) — vemos aqui que a maneira pela qual elas são atraídas do intelecto está apenas no nível de causa e efeito,

O Rambam descreve como um professor atrai um menino pequeno ao estudo com nozes e doces e, mais tarde, com roupas finas, pois aquilo que uma criança valoriza muda à medida que sua mente cresce. Vemos assim que as emoções provêm do intelecto como um efeito provém de sua causa.

דהיינו בבחי' גילוי מהעלם שגם קודם יציאתם בגילוי מהעלם להיות מציאת אהבה ותשוקה או יראה ופחד הם כלולים ונמצאים ממש באותו השכל המוליד וא"כ הוא בבחי' יש מיש שהמקבל קרוב בערך להמשפיע.

isto é, no nível de revelação a partir da ocultação: pois, mesmo antes de emergirem da ocultação para a revelação e se tornarem um amor e anseio existentes, ou temor e medo, elas já estão incluídas e efetivamente presentes naquele mesmo intelecto que lhes dá origem. Portanto, isso está no nível de algo a partir de algo, no qual o receptor é próximo, em medida, daquele que transmite.

Antes de aparecerem como sentimentos, o amor ou o temor já existem, ocultos, no entendimento que lhes dá origem; seu surgimento é apenas uma revelação. Isso é “algo a partir de algo”: o efeito é da mesma espécie que sua causa e próximo dela em medida.

משא"כ אופן התהוות ב"ע מבחי' מלי' דאצילות הוא בריחוק יותר גדול עד שהנבראים אינם ממהות אצילות כלל וזהו שנק' מאין המוחלט ליש להיות

Ao contrário, a maneira pela qual Beriá, Yetsirá e Assiá vêm a existir a partir do nível de Malchut de Atsilut implica uma distância muito maior, a ponto de os seres criados não serem, de modo algum, da essência de Atsilut. É isso que se denomina [vir a existir] do nada absoluto para algo, visto que

O surgimento de Beriá, Yetsirá e Assiá a partir de Malchut de Atsilut é inteiramente diferente: os seres criados nada compartilham da essência de Atsilut. Isso se denomina criação a partir do nada absoluto.

כי בחי' המלי נקרא אין שאינה מושגת אצלם כנ"ל וכמו עד"מ ההתפשטות מלך ב"ו [בשר ודם] על אנשי מדינתו שהוא בבחי' ריחוק

o nível de Malchut é chamado “nada” (ayin), pois não é apreendido por eles, como mencionado acima; e, a título de analogia, a extensão do domínio de um rei de carne e sangue sobre os habitantes de seu país se dá com grande distância,

Do ponto de vista dos seres criados, Malchut é “nada”, pois eles não conseguem apreendê-la de modo algum. A analogia é a de um rei humano: seu domínio se estende por todo o país, enquanto ele próprio permanece distante de seus súditos.

שהרי מקבלים עול מלכות אף שאינם רואים פניו כלל (ועיין מ"ש בד"ה מי מנה ¹² עפר יעקב ¹³ בפי' והים עליהם מלמעלה)

pois eles aceitam o jugo de sua realeza embora não vejam seu rosto de modo algum. (E veja o que está escrito no discurso que começa “Quem contou a poeira de Yaakov”, sobre o significado de “e o mar estava sobre eles, por cima”).)

Os súditos do rei aceitam seu domínio sem jamais ver seu rosto, assim como as criaturas recebem sua existência de Malchut sem percebê-la. O parêntese se refere a um discurso em Likkutei Torah, Parshas Balak, sobre “Quem contou a poeira de Yaakov”.

וזהו הטעם שהג"ע [שהגן עדן] הוא בבחי' מלי דייקא דהיינו צמצום האור ¹⁴ עד שיהיה מהות חדש ממש בבחי' אור של תולדה ונקרא יש מאין עד שיהיה

E essa é a razão pela qual o Gan Éden está especificamente no nível de Malchut: isto é, uma contração da luz até que haja uma essência inteiramente nova, no nível de uma luz que é um produto derivado (toldah), e ela é chamada algo a partir do nada, de modo que possa

É por isso que o Gan Éden precisa estar em Malchut: ali, a luz é contraída até se tornar uma essência nova, uma luz que é apenas um produto derivado de sua fonte, e não a própria fonte. Tal luz é considerada “algo a partir do nada”.

מושג לנשמות ומלאכים דבי"ע וזהו ג"כ הטעם שאנו ממשיכים כל האורות לבי"ע ע"י בחי' המלי דוקא וכמו שאנו אומרים ברוך אתה הוי' אלקינו מלך העולם. ¹⁵

apreendido pelas almas e pelos anjos de Beriá, Yetsirá e Assiá. E essa também é a razão pela qual fazemos descer todas as luzes a Beriá, Yetsirá e Assiá especificamente por meio do nível de Malchut, como dizemos: “Bendito és Tu, Havayá, nosso D'us, Rei do mundo.”

Somente nessa forma modificada as almas e os anjos dos mundos criados podem apreendê-lo. A mesma regra explica por que toda bênção chama D'us de “Rei do mundo”: toda luz chega aos mundos por meio de Malchut, a soberania de D'us.

2 וזהו מ"ש וזאת המצוה כו' לעשות בארץ¹⁶ אשר ארץ הוא בחי¹⁷ מלכות דאצילות שכל ההמשכות בבי"ע הוא ע"י המל' דוקא ע"כ נאמר לעשות בארץ דוקא

E isto [é o significado] do que está escrito: “E este é o mandamento etc., para cumprir na terra que...”: “terra” é o nível de Malchut do Mundo de Atsilut, pois todos os influxos para Beríá, Yetsirá e Assiá se dão especificamente por meio de Malchut; por isso está escrito “para cumprir na terra”, especificamente.

O Alter Rebe volta-se ao versículo que precede o versículo de abertura do maamar: “E este é o mandamento... para cumprir na terra”. “Terra” representa Malchut de Atsilut. O versículo diz que as mitsvot são cumpridas “na terra” porque tudo o que é trazido aos mundos criados passa por Malchut.

והיינו מטעם הנ"ל שא"א להיות גילוי הארה מאור א"ס בבי"ע אם לא ע"י אמצעות בחי' המל' דוקא שאז יוכל להיות מושג בנבראים ע"י בחי' הצמצום דרך המסך.

Isto se deve ao motivo mencionado acima: não pode haver revelação de uma iluminação da Luz Infinita (Or Ein Sof) em Beríá, Yetsirá e Assiá senão por intermédio do nível de Malchut, especificamente; pois então ela pode ser apreendida pelos seres criados, por meio do nível de tsimtsum (contração), através da tela (masach).

Isso decorre do parágrafo 1: a Luz Infinita só pode ser revelada nos mundos criados por meio de Malchut. Malchut contrai a luz através de uma “tela” (masach), um filtro que deixa passar apenas uma iluminação reduzida, para que os seres criados possam apreendê-la.

משא"כ מאו"א [מאבא ואימא] לז"א ומז"א לא היה מושג בנבראים כלל להיותם בחי' אצ"י שלמעלה מההשגה ואף בהמדות אע"פ [אף על פי]

Em contrapartida, de Abá e Imá (Chochmá e Biná) para Zeir Anpin (os atributos emocionais), e de Zeir Anpin, ela não seria apreendida de modo algum pelos seres criados, pois esses níveis pertencem a Atsilut, que está acima da apreensão. E mesmo nos atributos emocionais (midot), embora

Os níveis superiores de Atsilut, Abá e Imá (o intelecto divino) e Zeir Anpin (as emoções divinas), não poderiam ser apreendidos diretamente pelos seres criados. Mesmo os atributos emocionais, embora inferiores ao intelecto, ainda pertencem a Atsilut.

שהם בחי' ירידת המדרגה לגבי בחי' חו"ב [חכמה ובינה] מ"מ הם ממהות אחד כו' ונקי' הנצח לכך בשם ענף החכמה כנ"ל וכנודע.

sejam um nível inferior em relação ao nível de Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento), ainda assim são da mesma essência etc.; e por isso Nétsach (vitória) é chamado “ramo de Chochmá”, como mencionado acima e como é sabido.

Em Atsilut, as emoções são da mesma essência que o intelecto; são apenas inferiores em nível. Por isso Nétsach, uma das Sefirot emocionais, pode ser chamado “ramo de Chochmá”: é um desdobramento da sabedoria, não algo distinto dela.

אך הכח הזה בבחי' מלי' להעלים האור ולהוות יש מאין הוא מהארת הכתר המאיר בה שהוא מבחי' עצמיות אור א"ס ב"ה ונקי' לכך כתר שהוא מענין כותרת

Mas esse poder no nível de Malchut — de ocultar a luz e fazer surgir algo a partir do nada — provém da iluminação de Kéter que nela brilha, que vem do nível da própria essência da Luz Infinita, bendito seja Ele; por isso é chamado Kéter (a Coroa), termo relacionado a koteret (o capitel de uma coluna),

De onde Malchut recebe o poder de criar algo a partir do nada, que as outras Sefirot de Atsilut não possuem? De Kéter, a Coroa, que brilha em Malchut e provém da própria essência da Luz Infinita. O nome Kéter está relacionado a koteret, o capitel colocado no alto de uma coluna, que a envolve em vez de penetrá-la.

דהיינו בחי' מקיף כו' והוא המהוה כל העולמות מאין ליש כי גם האצי' אינם ערך אליו ומקבלים ג"כ הארה מצומצמת מאד באופן יש מאין וכמ"ש והחכמה מאין תמצא.¹⁸

isto é, o nível de uma luz abrangente (makif) etc. E é ele que faz todos os mundos surgirem do nada para algo; pois até mesmo [os níveis de] Atsilut não têm comparação com ele e também recebem dele uma iluminação muito contraída, à maneira de algo a partir do nada, como está escrito: “E Chochmá é encontrada a partir de ayin (nada).”

Kéter é um nível abrangente, acima e ao redor de tudo, e é ele que verdadeiramente cria a partir do nada: até Atsilut é como nada diante dele e recebe dele apenas uma luz contraída. Assim, o Alter Rebe interpreta as palavras de Jó como “Chochmá é encontrada a partir de ayin”: a própria sabedoria provém do “nada” de Kéter.

As mitsvot: de Malchut, enraizadas em Kéter

3 והנה לפי שנעוץ תחלתן בסופן^{19,20} דוקא ע"כ הארת הכתר מאיר במלי יותר מבכל הע"ס [העשר ספירות] והוא הנותן בה כח ועוז להחיות מאין ליש בבי"ע כנ"ל.

Ora, como “seu princípio está encravado especificamente em seu fim”, a iluminação de Kéter (a Coroa) brilha em Malchut (soberania) mais do que em todas as Dez Sefirot; e é ela que lhe dá poder e força para dar vida, fazendo surgir algo a partir do nada, em Beriá, Yetsirá e Assiá, como mencionado acima.

O Sefer Yetzirah diz a respeito das Dez Sefirot que “seu fim está encravado em seu princípio e seu princípio em seu fim”: o mais elevado e o mais baixo estão unidos. Assim, Kéter, o primeiro, brilha em Malchut, o último, mais do que em qualquer outra sefirá, e isso é o que dá a Malchut o poder de criar e sustentar os mundos inferiores a partir do nada.

ועיין בד"ה איהו וחיה²¹ ועיין מ"ש בד"ה כי כאשר השמים החדשים^{22,23} בענין השמים כסאי²⁴ וזהו ענין המצות שהם בבחי' מלי מצות המלך

E veja o maamar que começa “Ele e Suas forças vitais”; e veja o que está escrito no maamar que começa “Pois, assim como os novos céus”, a respeito de “Os céus são Meu trono”. Este é o sentido das mitsvot, que estão no nível de Malchut — “os mandamentos do Rei” —,

O Alter Rebe remete à carta do Tanya que começa “Ele e Suas forças vitais” e a um maamar de Likkutei Torah sobre Shir HaShirim. Em seguida, aplica esse princípio às mitsvot: elas pertencem a Malchut, como “os mandamentos do Rei”.

דהיינו רמ"ח מיני המשכות מבחי' מלי בבי"ע ואעפ"כ [ואף על פי כן] שרשם בבחינת כתר תרי"ג ארחין דגלגלתא דהיינו מטעם הנ"ל שהארת הכתר הוא במלי דוקא (ועמ"ש מזה בביאור ע"פ והיה לכם לציצית²⁵ וע"פ וידבר דעשרת הדברות)

isto é, 248 tipos de influxos do nível de Malchut para Beriá, Yetsirá e Assiá; e, apesar disso, sua raiz está no nível de Kéter — os 613 caminhos da Gulgalta (o Crânio) —, ou seja, pelo motivo mencionado acima: a iluminação de Kéter está especificamente em Malchut. (E veja o que está escrito sobre isso na explicação de “E será para vós como tsitsit” e de “E [D'us] falou”, a respeito dos Dez Mandamentos.)

As 248 mitsvot positivas são 248 canais pelos quais Malchut faz descer a luz divina aos mundos criados. Ainda assim, sua raiz está em Kéter, chamado Gulgalta, o “crânio” da forma suprema, com seus 613 caminhos, porque a luz de Kéter está presente em Malchut.

וזהו שאמרו שתרי"ג מצות דאורייתא וז' מצות דרבנן הם בבחי' תר"ך עמודי אור^{26, 27} דהיינו כמו עמוד שמחבר הגג עם הרצפה שהוא בחי' נעוץ סופן בתחלתן כנ"ל.

E este é [o sentido de] o que disseram: que as 613 mitsvot da Torá e as 7 mitsvot rabínicas estão no nível dos 620 pilares de luz; isto é, como um pilar que une o teto ao chão, que corresponde ao nível de “seu fim está encravado em seu princípio”, como mencionado acima.

Os 613 mandamentos da Torá e os sete mandamentos dos rabinos somam 620, o número de “pilares de luz” em Kéter; 620 também é o valor numérico da palavra כתר. Um pilar une o teto ao chão, assim como as mitsvot unem Kéter, o nível mais elevado, a Malchut, o mais baixo.

והנה לפני כל המצות צ"ל לשם יחוד²⁸ קוב"ה [קודשא בריך הוא] ושכינתיה והענין כי המשכת אור זה שמהכתר הוא אינו כ"א ע"י בחינת היחודים דוקא יחוד או"א [אבא ואימא] ויחוד זו"נ [זעיר אנפין ונוקבא].

Ora, antes de todas as mitsvot, deve-se dizer: “Pelo bem da unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná (Presença Divina).” O sentido é que o influxo desta luz proveniente de Kéter ocorre somente por meio do nível das unificações, especificamente: a unificação de Abá e Imá (Chochmá e Biná), e a unificação de Zeir Anpin e Nukvá.

É por isso que a fórmula “Pelo bem da unificação do Santo, bendito seja Ele, e de Sua Shechiná” é dita antes de uma mitsvá. A luz de Kéter só chega a Malchut por meio de “unificações”: a união de Abá e Imá (Chochmá e Biná) e a união de Zeir Anpin e Nukvá (os atributos emocionais e Malchut).

4 והענין כי היחוד הוא מסיבת תוספת ההארה בהמשפיע עד שיוכל להוריד ממנו הארה למטה כנ"ל וכמארז"ל [וכמאמר רבותינו זכרונם לברכה] פחות מכן ט' שנה²⁹ אין ביאתו ביאה שהוא לפי שלא נשלמו בו עדיין בחי' המוחין דגדלות

A explicação é que a união ocorre em virtude de um acréscimo de iluminação naquele que concede, até que ele possa fazer descer de si uma iluminação para baixo, como mencionado acima; e conforme disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Aquele que tem menos de nove anos, sua relação conjugal não é considerada relação conjugal” — pois nele ainda não se completou o nível do intelecto (mochin) da maturidade.

Por que são necessárias uniões? Aquele que concede só pode transmitir luz para baixo quando tem mais do que necessita para si. A decisão talmúdica (Sanhedrin 69a) de que um menino com menos de nove anos não é legalmente capaz de uma união conjugal ilustra isso: ele ainda não alcançou o intelecto maduro (mochin degadlut).

ואף שיש בו אז ג"כ כח וחיות ויש לו ג"כ בחי' המוחין זהו רק כדי סיפוק לבד לצורך עצמו ודי להפקיע כו'

E embora então também haja nele força e vitalidade, e também possua o nível do intelecto, isso basta apenas para suas próprias necessidades, e basta para isentar, etc.

Uma criança tem vida e alguma inteligência, mas apenas o suficiente para si mesma. A frase termina com "etc."

אמנם בבוא ההארה יתירה אז יכול להשפיע גם למטה ולהוליד מהות חדש ממש וכך יובן בענין כששיבחו חז"ל [חכמינו זכרונם לברכה] את ר"מ [רבי מאיר] שהיה אומר ג' מאות משלים³⁰ ובשלמה כתיב וי דבר שלשת אלפים משל^{31,32}

Mas, quando vem a iluminação adicional, então ele pode conceder também para baixo e gerar um ser inteiramente novo. Assim também se entenderá o que nossos Sábios, de abençoada memória, disseram ao louvar Rabi Meir por proferir trezentas parábolas, enquanto sobre Shlomo está escrito: "E proferiu três mil parábolas."

Quando chega uma luz adicional, aquele que concede pode transmiti-la para baixo e até fazer surgir algo novo, tal como uma pessoa adulta pode trazer uma criança ao mundo. A mesma ideia explica por que os Sábios louvaram Rabi Meir por suas trezentas parábolas e por que as Escrituras louvam Shlomo por três mil.

וזהו פלא לכאורה איזה חידוש גדול יש במשלים הלא הם רק מענינים גשמיים שבעוה"ז ויותר יש שבח בידיעת רזין עילאין כנ"ל.

À primeira vista, isso é espantoso: que grande novidade há nas parábolas? Não tratam elas apenas de assuntos físicos deste mundo? Há maior motivo para louvor no conhecimento dos mistérios sublimes, como mencionado acima.

O louvor parece estranho: as parábolas tratam de assuntos físicos comuns, ao passo que conhecer os mistérios da Torá pareceria uma realização maior.

אך הענין שהמצאת המשל לנמשל דהיינו שיוכל להוריד חכמתו בלבושים גשמיים זהו ע"י עומק החכמה דייקא שלמעלה מהחכמה שבנמשל

Mas a explicação é que conceber uma parábola para aquilo que ela ilustra — isto é, poder fazer descer a própria sabedoria em vestimentas físicas — exige justamente a profundidade da sabedoria, que está acima da sabedoria contida no assunto ilustrado.

A resposta é que, para encontrar uma parábola que transmita uma ideia, o mestre precisa fazer sua sabedoria descer a termos físicos. Isso requer uma profundidade de sabedoria maior do que a ideia ensinada.

ולכן אנו רואים הרבה אנשים חכמים שאע"פ [שאף על פי] שידע דבר חכמה אעפ"כ [אף על פי כן] לא יוכל להסביר החכמה ההיא ומה גם ע"י משלים כו' ואם יאמר משלים יהיו מילין דכדי.

Por isso vemos muitos homens sábios que, embora conheçam um assunto de sabedoria, não conseguem explicar essa sabedoria, e menos ainda por meio de parábolas, etc.; e, se proferem parábolas, elas serão palavras vãs.

É por isso que muitas pessoas instruídas não conseguem explicar aquilo que sabem, muito menos por meio de parábolas. Quando tentam, suas parábolas nada dizem.

והיינו מפני כי לזה צריך עומק החכמה (ועמ"ש מזה בד"ה הנה אברם³³ כו' ובד"ה והבדילה הפרוכת³⁴ ועמ"ש בביאור ע"פ יונתי³⁵ גבי פי' יפתי הלבושים שממעשה המצות)

Isso se deve ao fato de que, para isso, é necessária a profundidade da sabedoria. (Veja também o que está escrito sobre isso no discurso que começa “Eis Avram”, etc., e no discurso que começa “E o véu separará”; e veja o que está escrito na explicação sobre “Minha pomba”, a respeito do significado de “minha bela”: as vestimentas que provêm da prática das mitsvot.)

Explicar bem exige profundidade de sabedoria. O trecho entre parênteses remete a dois discursos de Torah Ohr e a Likkutei Torah sobre Shir HaShirim, a respeito do versículo “Minha pomba... minha bela”, que fala das vestimentas produzidas pela prática das mitsvot.

וזהו ג"כ ענין הנ"ל של צורך השפעה צ"ל תוספת אור במשפיע (ועמ"ש בביאור דמזוזה מימין³⁶ גבי והנה שרש גילוי האותיות כו' אבל שרשם כו' והמשל בזה כח ההולדה כו')

E este também é o assunto mencionado acima: para que haja concessão, é necessário um acréscimo de luz naquele que concede. (Veja também o que está escrito na explicação sobre “A mezuzá à direita”, a respeito de “Eis que a raiz da revelação das letras”, etc., “mas sua raiz”, etc., “e a analogia para isso é o poder da procriação”, etc.)

Este é o princípio enunciado anteriormente: para dar a outro, aquele que concede precisa ter luz adicional. O trecho entre parênteses remete a um discurso de Torah Ohr sobre “a mezuzá à direita”, que usa o poder da procriação como analogia.

וכמו"כ [וכמו כן] כאן שא"א להיות המשכת הכתר במלי' ע"י המצוה שצריך להיות נמשך דרך או"א [אבא ואימא] וז"א אם לא ע"י תוספת הארה באצילות ואז ממילא היה השפעה למטה והוא הנק' בחי' יחודים

Assim também aqui: é impossível que haja uma extensão de Kéter para Malchut por meio da mitsvá — que precisa ser estendida através de Abá e Imá e Zeir Anpin — a não ser por meio de um acréscimo de iluminação em Atsilut; então, por si só, haveria influência para baixo. E isso é chamado de nível de unificações.

Assim ocorre com as mitsvot. A luz de Kéter precisa passar por Abá e Imá e Zeir Anpin para chegar a Malchut, e isso só acontece quando se acrescenta luz em Atsilut; uma vez acrescentada, a influência para baixo decorre por si só. É isso que significa “unificações”.

(ועמ"ש סדי"ה ועשית בגדי קדש³⁷ גבי והנה בזה יובן ענין ברכת המצות כו' ותכלית וסוף הברכה הוא להיות גילוי מלכותו ית'):³⁸

(E veja o que está escrito no final do discurso que começa com “E farás vestes sagradas”, a respeito de “E com isso se compreenderá o assunto da bênção das mitsvot”, etc., “e o propósito e o fim da bênção é que haja uma revelação de Sua soberania, bendito seja Ele”.)

O parêntese remete ao final de um discurso em Torah Ohr, Parshas Tetzaveh, que explica a bênção recitada sobre as mitsvot. Sua conclusão é que o propósito da bênção é a revelação da soberania de D'us.

SEÇÃO 3 • 15-6

O que D'us pede de você

5 ב ועתה יובן מ"ש ועתה ישראל מה³⁹ ה' אלקיך שואל מעמך כ"א ליראה את הוי"א אלקיך וארז"ל [ואמר רבותינו זכרונם לברכה] א"ת [אל תקרי] מה אלא מאה^{40,41} כו'

2. E agora se compreenderá o que está escrito: “E agora, Israel, o que Havayá, teu D'us, pede de ti, senão temer Havayá, teu D'us”; e nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: não leia mah (o que), mas meá (cem), etc.

A segunda seção começa com Deuteronômio 10:12. O Talmud aprende desse versículo que a pessoa deve recitar cem bênçãos por dia, e Rashi e Tosafot explicam a leitura: não mah, “o que”, mas meá, “cem”.

פִּי כִי עֲנִין הַמִּצְוֹת הוּא הַמִּשְׁכַּת כְּתָר בְּמִלִּי וְהִינֵנוּ מָה ה' אֱלֹקֶיךָ שׁוֹאֵל מֵעֲמֶךָ כִּי לִירָאָה וּלְהַמְשִׁיךְ אֹרֶךְ הַכְּתָר בְּמִלִּי הַנֶּקִי הוּא אֱלֹהֶיךָ

A explicação é que o assunto das mitsvot é fazer descer Kéter (a Coroa) a Malchut (soberania). E isso é “o que Havayá, teu D'us, pede de ti, senão temer”, e fazer descer a luz de Kéter a Malchut, que é chamada “Havayá, teu D'us”.

O Alter Rebe interpreta o versículo como uma descrição das mitsvot: D'us pede que façamos descer a luz de Kéter a Malchut. As palavras “Havayá, teu D'us” designam essa descida: Havayá, a luz que vem do alto, unida a “teu D'us”, que é Malchut.

כִּי בַחֲיֵי אֹרֶךְ הַכְּתָר כְּמוֹ שֶׁהָיָא לְמַעְלָה אֵינֵן יְכוּלִים לְקַבְּלוֹ וּבְמִיָּתָא [ובמתן תורה] שֶׁהָיָה גִילּוֹי אֹרֶךְ הַכְּתָר אֲנִכִּי פִּרְחָה נִשְׁמַתִּים⁴²

Pois eles não podem receber o nível da luz de Kéter tal como ele se encontra no alto; e, na Entrega da Torá, quando houve uma revelação da luz de Kéter — “Anochi (Eu)” —, suas almas saíram deles.

A luz de Kéter tal como se encontra no alto não pode ser recebida. No Sinai, quando foi revelada com a primeira palavra, Anochi (“Eu”), as almas de Israel saíram deles, como relata o Talmud (Shabat 88b).

אָבֵל מָהוּ שׁוֹאֵל מֵעֲמֶךָ לְהַמְשִׁיךְ אֹרֶךְ הַכְּתָר בְּמִלִּי הַנֶּקִי מָה כְּמִיָּתָא מָה רַב טוֹבָךְ⁴³ כִּי (עֵינֵי זַחֲ״א [זהר חלק א] בַּהֶקְדָּמָה ד״ב ור״פ תְּרוּמָה).⁴⁴

Mas o que Ele pede de ti é fazer descer a luz de Kéter a Malchut, que é chamada mah (o que), como está escrito: “Quão (mah) grande é a Tua bondade”, etc. (Veja o Zohar, Parte I, na Introdução, fólíio 2, e o início de Parshat Terumá.)

O que D'us nos pede não é aquela revelação, mas uma luz que desce a Malchut, chamada mah, “o que”. O versículo “Quão (mah) grande é a Tua bondade” é citado como exemplo desse nome, e o parêntese indica passagens no Zohar.

וְזֶהוּ אֵלָּא מֵאֵה שְׁעֵי מֵאֵה בְּרֻכּוֹת⁴⁵ מִמְּשִׁיכִים מִבְּחֵי אֹרֶךְ הַכְּתָר כְּמִיָּתָא בְּפִי חַיִּי שְׂרָה (דְּקִבְ״ג ע״א).

E isso é “senão meá (cem)”: por meio de cem bênçãos, fazemos descer do nível da luz de Kéter, como está escrito em Parshat Chayei Sarah (fólíio 123a).

Esse é o sentido de meá, “cem”: as cem bênçãos diárias fazem descer da luz de Kéter. O Zohar sobre Chayei Sarah ensina isso.

והרב המגיד הקדוש ז"ל [זכרונו לברכה / זכרונו לברכה] היה מרגלא בפומיה תמיד פסוק זה דועתה מה הוי' שואל מעמך כו'

E o santo Rav, o Maguid, de abençoada memória, tinha constantemente nos lábios este versículo: “E agora, o que Havayá pede de ti”, etc.

O Alter Rebe relata agora um ensinamento de seu mestre, o Maguid de Mezritch, que citava frequentemente esse versículo.

והיה נותן בו טעם בתוספת ביאור ודקדוק הלשון כ"א ליראה את הוי' אלקיך דוקא דהיינו שא"צ [שאיין צריך / שאינו צריך] לפרש ליראה את הוי' אלקיך שהוא המשכת אור א"ס במלי הנקי אלקים

E ele dava uma razão para isso, acrescentando uma explicação e uma leitura precisa das palavras: “senão temer Havayá, teu D'us”, especificamente. Isto é, não é necessário interpretar “temer Havayá, teu D'us” como a descida da Luz Infinita (Or Ein Sof) a Malchut, que é chamada Elokim;

O Maguid se detinha nas palavras “temer Havayá, teu D'us”. Disse que não é necessário interpretá-las no sentido cabalístico, como a descida da Luz Infinita a Malchut, que é chamada Elokim.

אלא יתפרש כפשוטו שכאוי"א [שכל אחד ואחד] ימשיך אור הכתר באלקות השורה בו ממש דהיינו בחי' ניצוץ הארת המלי שבנפשו שע"י המצוה ששרשה מאור הכתר ימשיך בו הארה משם.

em vez disso, deve ser interpretado segundo seu sentido simples: que cada pessoa faça descer a luz de Kéter à divindade que de fato repousa dentro dela, isto é, ao nível da centelha da iluminação de Malchut que está em sua alma — por meio da mitsvá, cuja raiz provém da luz de Kéter, fará descer nela uma iluminação de lá.

Interprete-se simplesmente: “teu D'us” é a divindade que há em cada pessoa, a centelha de Malchut em sua alma. Por meio de uma mitsvá, cuja raiz é Kéter, a pessoa faz descer a luz de Kéter a essa centelha.

6 וזהו אלקיך דוקא. וז"ש [וזהו שכתוב] ואהבת את⁴⁶ הוי' אלקיך בכל מאדך שהיא בחי' רעותא דלבא דהיינו פנימית הלב שלמעלה מהגבלת הכלים דלב

E este é “teu D'us” especificamente. E este é [o sentido de] “Amarás Havayá, teu D'us... com toda a tua força (me'odecha)”, que corresponde ao nível do desejo do coração (re'usa deliba), isto é, a dimensão interior (pnimiyut) do coração, que está acima dos limites dos recipientes do coração;

É por isso que o versículo diz “teu D'us”: a centelha de divindade que há em cada pessoa. O mandamento de amar D'us “com toda a tua força (me'odecha)” aponta para o “desejo do coração” (re'usa deliba), o ponto mais íntimo do coração, que transcende os sentimentos medidos que o coração pode conter.

והוא ז"א בעתיקא אחיד ותליא^{47,48} עייז יתעורר הכתר עליון מקורהמקיפים להיות נמשך ושורה למטה. וזהו כל עיקר ענין המצות כו'.

e este é [o ensinamento de que] Zeir Anpin (os atributos emocionais) está ligado a Atika e depende dele. Por meio disso, Kéter (a Coroa) supremo, fonte das luzes circundantes, será despertado para descer e repousar abaixo. E esta é toda a essência da questão das mitzvot, etc.

Em termos cabalísticos, esse desejo interior é Zeir Anpin, as emoções divinas, enraizado em Atika, o nível interior de Kéter; o Zohar afirma que Zeir Anpin está ligado a Atika e depende dele. O amor proveniente desse lugar desperta Kéter, fonte das luzes circundantes, para descer e repousar abaixo; e nisso consiste o cerne de todas as mitzvot.

SEÇÃO 4 • 17-11

Alimento, vestimenta e casa

7 והנה המצות נקראו לבושים ומקיפים אך התורה היא בחי' מזון לכו לחמו בלחמי⁴⁹ והענין כי התורה

היא בחי' חו"ב [חכמה ובינה]

Ora, as mitzvot são chamadas de vestimentas e luzes circundantes, mas a Torá é o nível do alimento — “Vinde, comei do meu pão.” A explicação é que a Torá é o nível de Chochmá (sabedoria) e Biná (entendimento):

As mitzvot são chamadas de vestimentas, que envolvem a pessoa por fora, enquanto a Torá é chamada de alimento, que entra nela e se torna parte dela, como em Provérbios: “Vinde, comei do meu pão.” A razão é que a Torá pertence a Chochmá e Biná, as faculdades do intelecto.

שהוא תשב"כ [תורה שבכתב] שנק' ספר דאורייתא מחכמה נפקת⁵⁰ ותשב"ע"פ [תורה שבעל פה] היא בחי' בינה

והענין כי התורה שרשה ג"כ מבחי' הכתר אלא שהיא בבחי' חכמה שבכתר.⁵¹

isto é, a Torá Escrita, que é chamada de livro (sefer), pois “a Torá provém de Chochmá”; e a Torá Oral é o nível de Biná. A explicação é que a Torá também tem sua raiz no nível de Kéter (a Coroa), mas está no nível da Chochmá dentro de Kéter.

A Torá Escrita corresponde a Chochmá, como diz o Zohar: “a Torá provém de Chochmá”; e a Torá Oral, que a desenvolve e explica, corresponde a Biná. A Torá também tem sua raiz em Kéter, mas na Chochmá que há em Kéter.

8 וכמ"ש ויקם עדות ביעקב⁵² ותורה שם בישראל דהיינו בחי' קו האמצעי שמכריח מן הקצה^{53,54} העליונה דכתר אל קצה התחתונה בסוף האצילות והוא המזווג ומייחד או"א [אבא ואימא] להמשיך בחי' טפת אבא כו'.

Como está escrito: "Ele estabeleceu um testemunho em Yaakov e pôs uma Torá em Israel": isto é, o nível da linha média, que se estende da extremidade superior de Kéter (a Coroa) até a extremidade inferior, no término do Mundo de Atsilut (Emanação); ela é o que une Abá e Imá (Chochmá e Biná), para fazer descer o nível da gota de Abá etc.

O versículo associa a Torá a Yaakov, que na Cabalá é a "linha média", comparada à barra central do Mishkan, que se estendia "de uma extremidade à outra". Essa linha alcança o topo de Kéter e a parte inferior de Atsilut, e une Abá e Imá, Chochmá e Biná, fazendo descer o fluxo de Abá que a Cabalá chama de "gota de Abá".

והוא בחי' התורה והיינו ע"י הארת הכתר כנודע וז"ש [וזהו שכתוב] החכמה תחיה בעליה⁵⁵ פי' כי למטה החכמה תחיה ממש את המצות

E este é o nível da Torá, por meio da iluminação de Kéter, como é sabido. E este é [o sentido de] o que está escrito: "Chochmá (sabedoria) dá vida a seus senhores (be'aleha)": a explicação é que, embaixo, Chochmá realmente dá vida às mitsvot,

Essa linha média é a Torá, e ela atua por meio da luz de Kéter. Ecclesiastes diz que "a sabedoria dá vida a be'aleha", geralmente entendido como "seus possuidores"; o Alter Rebe lê como "seus senhores", referindo-se às mitsvot, de modo que Chochmá, a Torá, dá vida às mitsvot.

שהרי המצות הם בבחי' מלי' ומקורה ושרשה הוא מאו"א [מאבא ואימא] וז"א כי ממלי' שבחכמה נעשה חכמה שבמלי' וכן ממלי' דבחסד כו'

pois as mitsvot pertencem ao nível de Malchut (soberania), e sua fonte e raiz estão em Abá e Imá e Zeir Anpin (os atributos emocionais); pois da Malchut dentro de Chochmá provém a Chochmá dentro de Malchut, e igualmente da Malchut de Chessed (bondade) etc.;

As mitsvot pertencem a Malchut, mas Malchut tem sua fonte nas Sefirot acima dela: o aspecto de Malchut de cada Sefirá superior se torna o aspecto correspondente dentro de Malchut. Assim, Malchut recebe sua força vital de Chochmá e das outras Sefirot.

וכמו התורה שהיא בירור המצות דהיינו הטעם והשכל של אותו המצוה והי' [והרי זה] חיות המצוה ממש (וכמ"ש מזה בד"ה ראיתי והנה מנורת זהב^{56, 57} כו')

[isto é] como a Torá, que esclarece as mitsvot — ou seja, o motivo e a razão daquela mitsvá — e isso é, de fato, a força vital (chayut) da mitsvá. (Como está escrito a respeito disso no discurso que começa com “Vi, e eis um candelabro de ouro” etc.)

Da mesma forma, a Torá explica as mitsvot: dá a cada mitsvá seu motivo e significado, e isso é a vida da mitsvá. O parêntese refere-se a um discurso em Likkutei Torah, Beha'aloscha, sobre a visão de Zechariá do candelabro de ouro.

ומ"מ בשרש כל השרש המצות יותר נעלה אף מבחינת החכמה דתורה הרי שרש המצות מכתר שבכתר שהוא למעלה מהחכמה שבכתר.

Não obstante, na raiz de todas as raízes, as mitsvot são mais elevadas até mesmo do que o nível da Chochmá da Torá, pois a raiz das mitsvot provém de Kéter dentro de Kéter, que está acima da Chochmá dentro de Kéter.

Ainda assim, em sua raiz mais profunda, as mitsvot são superiores à sabedoria da Torá. Elas provêm de Kéter dentro de Kéter, a própria vontade divina, enquanto a Torá provém de Chochmá dentro de Kéter.

(ועמ"ש מזה בביאור ע"פ צאינה וראינה^{58, 59} וע"פ יביאו לבוש מלכות)^{60, 61} וע"כ נקראו המצות בעליה דחכמה

(E veja o que está escrito a respeito disso na explicação sobre “Saí e vede” e sobre “Que tragam vestes reais”). Portanto, as mitsvot são chamadas de senhores (be'aleha) de Chochmá;

O parêntese refere-se a discursos sobre “Saí e vede” (Likkutei Torah, Shir HaShirim) e sobre “Que tragam vestes reais” (Torah Ohr). Por isso, as mitsvot são chamadas de “senhores” da sabedoria: sua raiz está acima dela.

רק שאעפ"כ [שאף על פי כן] החכמה תחיה בעליה וכידוע שלכך נק' התורה מזון לנפש כמ"ש לכו לחמו בלחמי⁶² כו' להיותם מחיה ממש

somente que, apesar disso, “Chochmá dá vida a seus senhores”. E, como é sabido, é por isso que a Torá é chamada de alimento para a alma, como está escrito: “Vinde, comei do meu pão” etc., pois elas realmente dão vida.

Mesmo assim, a sabedoria dá vida a seus senhores: a Torá vivifica as mitsvot. É por isso que a Torá é chamada de alimento, que sustenta de fato.

אבל המצות נק' בשם לבושים דהיינו מצד שרשם באור הכתר שהוא בחי' מקיפים (ועמ"ש עוד מזה בביאור ע"פ אני לדודי⁶³ כו')

Mas as mitsvot são chamadas de vestes, isto é, por causa de sua raiz na luz de Kéter, que é o nível das luzes abrangentes (makifim). (E veja ainda o que está escrito a respeito disso na explicação sobre “Eu sou do meu amado” etc.)

As mitsvot são chamadas de vestes porque sua raiz está em Kéter, um nível abrangente que transcende a capacidade de apreensão da pessoa. O parêntese refere-se a um discurso em Likkutei Torah, Re'eh, sobre “Eu sou do meu amado”.

אך במקיפין עצמן יש ב' בחי' ולנגד זה נק' המצות לבוש והתורה נק' בית אל תקרא בניך

Contudo, nos próprios Orot Makifim há dois níveis; em correspondência com isso, as mitsvot são chamadas de vestimenta, e a Torá, de casa: “Não leias banayich (teus filhos),

Há dois tipos de luz circundante, correspondentes a duas imagens: as mitsvot são uma vestimenta, e a Torá é uma casa. O Talmud interpreta “teus filhos” (banayich) como “teus construtores” (bonayich), isto é, os estudiosos da Torá, que constroem.

אלא בוניך⁶⁴ והמלי נק' ג"כ לבוש ובית וכמאמר ר' [רבין] יוסי מימי לא קריתי לאשתי אשתי אלא ביתי⁶⁵ וכתוב ויבן ה' את הצלע⁶⁶ לשון בנין.^{67, 68}

mas bonayich (teus construtores).” Malchut também é chamada de vestimenta e de casa, como no dito de Rabi Yossi: “Em todos os meus dias, nunca chamei minha esposa de ‘minha esposa’, mas de ‘minha casa’”; e está escrito: “E Havayá construiu a costela” — expressão que denota construção.

Malchut, o aspecto feminino, é chamada tanto de vestimenta quanto de casa: Rabi Yossi chamava sua esposa de “minha casa”, e as Escrituras descrevem a criação de Chavá como “construção”. Os próximos parágrafos explicam essas duas imagens.

9 והענין הוא כי ההפרש בין הלבוש לבית הוא כי אף ששניהם הם בחינת שומרים ומגינים על האדם מ"מ

יש הפרש גדול ביניהם כי הלבוש הוא בקירוב גדול אל המהתלבש בו וגם שהוא מיוחד למדתו דוקא.

A explicação é que a diferença entre uma veste e uma casa é a seguinte: embora ambas sirvam para guardar e proteger a pessoa, há, contudo, uma grande diferença entre elas: a veste está muito próxima daquele que a veste e também é ajustada especificamente às suas medidas.

Tanto a veste quanto a casa protegem a pessoa, mas de maneiras diferentes. A veste fica próxima ao corpo e é cortada de acordo com suas medidas.

משא"כ הבית הוא בריחו הרבה ממנו לפי שהוא בהרחבות והתפשטות יתירה וע"כ אינה מיוחדת לפי מדת הדר בו.

Já a casa está muito distante dele, pois tem grande largura e amplidão; por isso, não é ajustada às medidas daquele que nela habita.

A casa fica distante da pessoa e é muito maior do que ela. Não é feita sob medida para ela.

10 וכמ"כ [וכמו כן] למעלה יש ב' מיני מקיפים הא' המקיף שבבחי' השתלשלות שמבחי' פנימי שבעליון

נעשה מקיף לתחתון שהוא מיוחד

Assim também acima, há dois tipos de luzes circundantes. A primeira é a luz circundante dentro da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), na qual, do que é interior no nível superior, forma-se uma luz circundante para o nível inferior; ela é ajustada

O primeiro tipo de luz circundante pertence à cadeia ordenada de níveis: o que é luz interior para um nível superior é grande demais para entrar no nível inferior e, por isso, permanece ao seu redor como uma luz circundante.

רק לפי ערך הכלי שלגבי מדת אותו הכלי בשיעור קבלתה הוא בחי' מקיף משא"כ אם היתה רחבה היה נכנס בבחי' פנימיות וכמו שהוא בחי' פנימיות בעליון כו' והוא הנקי בחי' לבוש.

somente à medida do recipiente: em relação à medida daquele recipiente, conforme sua capacidade de receber, ela é o nível de uma luz circundante; ao passo que, se [o recipiente] fosse mais amplo, ela entraria como luz interior (pnimiyut), tal como é o nível de luz interior no nível superior etc. E isso é chamado de nível de uma vestimenta.

Essa luz é "circundante" somente em relação a um recipiente específico; se o recipiente fosse maior, a mesma luz entraria nele, como ocorre no nível superior. Por ser medida de acordo com seu recipiente, ela é chamada de vestimenta.

11 והב' הוא בחי' מקיף כל המקיפין דהיינו בחי' אור העגול הראשון שהוא מקיף כל העולמות בהשוואה

א' ולא שהוא מקיף פרטי

O segundo é o nível da luz circundante de todas as luzes circundantes, isto é, o nível da primeira luz circular, que circunda todos os mundos igualmente, como um só, e não como uma luz circundante particular;

O segundo tipo é a luz circundante de todas as luzes circundantes, a "primeira luz circular", que envolve todos os mundos igualmente. Ela não está ligada a nenhum recipiente específico.

כי הוא מעצמות אור א"ס השוה ומשוה⁶⁹ כו' וכוללם כולם כא' [כאחד] והוא הנק' בשם בית. וז"ש [וזהו שכתוב] בע"ה [בעץ חיים]⁷⁰ דשרש ההיכלות הוא משירי אור המקיפין כו'

pois provém da essência da Luz Infinita (Or Ein Sof), que “é igual e torna iguais”, etc., e inclui todos eles como um só. E é isso que se chama “casa”. E é isso que se afirma em Etz Chaim: que a raiz dos heichalot (câmaras) provém dos remanescentes da luz das luzes circundantes, etc.

Ela provém da essência da Luz Infinita, sobre a qual o hino das Grandes Festas afirma que Ele “é igual e torna iguais” os pequenos e os grandes. Por incluir tudo como um só, é chamada casa; Etz Chaim afirma que os heichalot, as câmaras dos mundos, têm sua raiz no que resta das luzes circundantes.

(ועיין מענין מזון לבוש בית ע"פ מזמור שיר הנכת הבית.^{71,72} ועמ"ש מענין ב' בחי' מקיפים בשיר השירים ע"פ כאהלי קדר כיריעות שלמה^{73,74} ובביאור ע"פ הבאים ישרש^{75,76} כו' ובביאור ע"פ כי תצא⁷⁷ בענין לי' [לשון] מי' דצלם)

(E veja-se sobre o tema de alimento, vestimenta e casa, em “Um salmo, uma canção para a dedicação da Casa”. E veja-se o que está escrito sobre o tema dos dois níveis de luzes circundantes em Shir HaShirim, sobre “como as tendas de Kedar, como as cortinas de Shlomo”; e na explicação sobre “[Nos dias] vindouros, Yaakov criará raízes”, etc.; e na explicação sobre “Quando saíres”, a respeito do lamed e do mem de tzelem (imagem).)

O parêntese enumera outras discussões: sobre alimento, vestimenta e casa (Likkutei Torah, V'Zos HaBera-chah); sobre as duas luzes circundantes (Likkutei Torah, Shir HaShirim; Torah Ohr, Shemos); e sobre as letras lamed e mem de tzelem, “imagem” (Likkutei Torah, Ki Seitzei), que representam luzes circundantes.

והנה ב' מיני מקיפין הללו שניהם באים ומתגלים בבחי' מלי' (ולכן אמר דוד מזמור שיר הנכת הבית עם היות ששלמה בנה הבית והיינו לפי שדוד היה מרכבה לכללות בחי' מלכות דאצילות וכמ"ש במ"א)

Ora, esses dois tipos de luzes circundantes vêm ambos e se revelam no nível de Malchut (soberania). (E por isso David disse: “Um salmo, uma canção para a dedicação da Casa”, embora Shlomo tenha construído a Casa; isso porque David era uma carruagem para o nível de Malchut de Atsilut (Emanação) em sua expressão geral e coletiva, como é explicado em outro lugar.)

Os dois tipos de luz circundante se revelam em Malchut. Por isso David, que era uma “carruagem” para Malchut como um todo, compôs o salmo para a dedicação do Templo, a Casa, embora Shlomo o tenha construído.

והיינו שמצד מה שהוא בבחי' מצות המלך זהו בחי' לכוש ושרשו מאור הכתר כנ"ל. אמנם מצד שהוא בחי' תשבע"פ [תורה שבעל פה] נקי בית

Isto é, na medida em que está no nível de “os mandamentos do Rei”, trata-se do nível de uma vestimenta, cuja raiz provém da luz de Kéter (a Coroa), como mencionado acima. Contudo, na medida em que está no nível da Torá Oral, é chamada casa:

Malchut como “os mandamentos do Rei”, as mitsvot, é a vestimenta, cuja raiz está em Kéter. Malchut como Torá Oral é a casa.

כמו הבית שהוא שומר להאדם ומצילו מן הקור והגשמים או מן החום כמ"כ [כמו כן] שמור זו משנה שמור לנוקי [לנוקבא]

assim como uma casa protege a pessoa e a salva do frio e da chuva, ou do calor, assim também: “Guarda (shamor) — isto é a Mishná”; “guarda” [corresponde] à Nukvá (o feminino),

Uma casa protege a pessoa do frio, da chuva e do calor. Do mesmo modo, a Torá Oral “guarda”: os Sábios interpretam a palavra shamor, “guarda”, como a Mishná, e “guarda” está associada à Nukvá, o aspecto feminino, que é Malchut.

שהוא בבחי' שומר הטוב מהרע ומבררת אותו כמ"ש ותתן טרף לביתה⁷⁸ בחכמה יבנה בית⁷⁹ חכמות נשים בנתה⁸⁰ ביהת עיין ברבות ר"פ שמיני⁸¹ כי בחכמה דייקא אתברירו.⁸²

que está no nível de guardar o bem do mal e refiná-lo, como está escrito: “E ela dá alimento (teref) à sua casa”; “Com sabedoria se constrói uma casa”; “As sábias entre as mulheres edificam sua casa” — veja-se Midrash Rabbah, no início de Shemini; pois é especificamente por meio de Chochmá (sabedoria) que elas são refinadas.

Guardar significa separar o bem do mal e refiná-lo, o trabalho de Malchut e da sabedoria. Mishlei fala da mulher virtuosa que dá teref, literalmente “alimento arrancado”, à sua casa, e da sabedoria que constrói uma casa; o Alter Rebe acrescenta que o refinamento ocorre em Chochmá.

אך עכ"ז [עם כל זה] הוא ע"י כח המקיף עליון דבחי' בית ובחי' זו בתורה הוא הבל הדבור שמדבר המשנה Mas, apesar disso, isso se dá por meio do poder da luz circundante superior do nível de uma casa. E esse nível na Torá é o sopro da fala com que se pronuncia a Mishná,

Ainda assim, a função protetora da Torá Oral atrai a luz circundante superior, a “casa”. No estudo da Torá, esse nível é o sopro da fala com que se pronunciam em voz alta as palavras da Mishná.

שהוא בחי' מקיף וכמ"ש ואשים דברי בפ"ך ⁸³ ובצל ידי כסיתך וכמ"ש במ"א ע"פ כיום השע"צ [השמיני עזרת] בענין גדול תלמוד שמביא לידי מעשה וכמ"כ [וכמו כן] ג"כ בבינונים ספ"ה

que é o nível de uma luz circundante, como está escrito: “Pus Minhas palavras em tua boca e, à sombra de Minha mão, cobri-te”; e como é explicado em outro lugar, sobre “No dia de Shemini Atseret”, a respeito de “O estudo é grande, pois conduz à ação”; e igualmente também no [Livro dos] Beinonim, no final do capítulo 5,

As palavras pronunciadas circundam quem fala, como diz Isaías: “Pus Minhas palavras em tua boca e, à sombra de Minha mão, cobri-te.” O Alter Rebe refere-se ao seu discurso sobre Shemini Atseret e ao Tanya, no final do capítulo 5, que afirma, seguindo o Pri Etz Chaim, que o sopro da Torá pronunciada se torna uma luz circundante.

בשם הפע"ח [הפרי עץ חיים] ועמ"ש ג"כ מענין הדב ור בד"ת [בדברי תורה] בד"ה את חקת התורה ⁸⁴ גבי ושני תולעת. אך להיבן מה שאמרו שמור זו משנה דוקא דהיינו תשבע"פ [תורה שבעל פה]. ⁸⁵

em nome do Pri Etz Chaim. E veja também o que está escrito sobre o tema da fala em palavras de Torá, no discurso que começa com “Esta é a lei da Torá”, a respeito de “e lã escarlata”. Mas, para entender por que disseram especificamente “Guarda — esta é a Mishná”, isto é, a Torá Oral:

Ele também se refere a um discurso sobre a Parashat Chukat a respeito da fala em palavras de Torá. Em seguida, pergunta por que os Sábios associaram especificamente “guardar” à Mishná, a Torá Oral.

SEÇÃO 5 • ¶12-15

A Torá Oral protege

¹² והענין כי התורה היא להבדיל בין הטמא לטהור. וארז"ל [ואמרו רבותינו זכרונם לברכה] בת"כ [בתורת כהנים] ס"פ שמיני צ"ל בין פרה לחמור והלא כבר הם מפורשים.

A explicação é que a Torá serve para distinguir entre o impuro e o puro. E nossos Sábios, de abençoada memória, disseram no Torat Kohanim, ao final de Shemini: É preciso dizer isso — distinguir entre uma vaca e um jumento? A diferença entre eles já não está explicitada?

A função da Torá Oral é separar o proibido do permitido. O Sifra (Torat Kohanim) pergunta por que a Torá precisa nos ordenar a distinguir entre animais impuros e puros, quando a diferença entre, por exemplo, uma vaca e um jumento já está claramente especificada.

א"כ למה נאמר ולהבדיל בין הטמא ובין⁸⁶ הטהור. בין טמא לטהור לך. בין שנשחט רובו של קנה לנשחט חציו.⁸⁷

Se é assim, por que está escrito: “E para distinguir entre o impuro e o puro”? Entre o que é impuro para ti e o que é puro para ti: entre [um animal] cuja maior parte da traqueia foi cortada e outro cuja metade foi cortada.

A resposta é que o versículo se refere a diferenças que os olhos não percebem facilmente, como a de um animal cuja maior parte da traqueia foi cortada, que é casher, e outro cuja traqueia foi cortada apenas pela metade, que não é.

וכמה הוא בין רובו לחציו מלא שעורה עכ"ל [עד כאן לשונו] והיינו כי מה שמבואר בתשב"כ [בתורה שבכתב] שהוא אסור או מותר אין זה צריך לפנים ואינו נקי הוראה כלל בפ"ק [בפרק קמא] דהוריות (דף ד' ע"א)

E quanto mede [a diferença] entre a maior parte e a metade? A espessura de um fio de cevada. Fim da citação. Isto é: aquilo que a Torá Escrita deixa claro ser proibido ou permitido não requer [ser levado] aos sábios para análise e não é chamado de decisão (horaá) — no primeiro capítulo de Horayot (fólio 4a),

A diferença é da espessura de um fio de cevada. Daí o Alter Rebe extrai um princípio: aquilo que a Torá Escrita declara claramente não exige deliberação e não é chamado de “decisão” (horaá).

לענין הורו ב"ד [בית דין] משום דזיל קרי בי רב הוא⁸⁸. כי הוראה זהו שייך על דבר שאינו גלוי כ"כ [כל כך] ויש לספק בו

a respeito de [quando] “o tribunal decidiu”, porque é [um caso de] “vai e lê na casa de estudo”. Pois uma decisão se aplica a um assunto que não é tão evidente e a respeito do qual pode haver dúvida;

Em Horayot, o Talmud diz que um tribunal não é responsabilizado por uma decisão equivocada sobre algo declarado claramente na Torá, pois “basta ir e ler na casa de estudo”. Uma verdadeira decisão diz respeito a um assunto que não é evidente e pode suscitar dúvidas.

ולכן עיקר הוראה זו הוא ע"י תשבע"פ [תורה שבעל פה] שבה מתברר אף בדברים המסופקים מהו אסור ומהו מותר וההוראה הוא הבירור וזהו דשמור זו משנה.

portanto, a essência dessa decisão se dá por meio da Torá Oral, na qual se esclarece, mesmo nos assuntos duvidosos, o que é proibido e o que é permitido; e a decisão é o esclarecimento (birur). E este é o sentido de “Guarda — isto é a Mishná”.

Por isso, as decisões provêm da Torá Oral: ela esclarece, mesmo nos casos duvidosos, o que é proibido e o que é permitido. Esse esclarecimento é a “guarda” a que se refere a expressão “Guarda: isto é a Mishná”.

13 והנה בגשמיות ההבדלה הוא כפשוטו שלא יאכלו האיסור. אך ההבדלה ברוחניות הוא כי ידוע שכל דבר איסור מה שהוא אסור על האדם יש לו שרש ומקור למעלה בקליפות.

Ora, no plano físico, a separação é em seu sentido simples: não comer aquilo que é proibido. Mas a separação no plano espiritual é a seguinte: sabe-se que toda coisa proibida — tudo o que é proibido a uma pessoa — tem uma raiz e uma fonte acima, nas kelipot (as cascas).

No plano físico, separar o impuro do puro significa simplesmente não comer o que é proibido. No plano espiritual, porém, isso tem um efeito adicional: tudo o que é proibido extrai sua existência de uma fonte acima, nas kelipot, as forças que ocultam a santidade.

ולכן ארז"ל [אמרו רבותינו זכרונם לברכה] העובר עבירה אחת ⁸⁹ קונה לו קטיגור אחד ⁹⁰ וע"י זה שאומר הוא אסור ופסול וכיוצא הוא מבטלו ומורידו מגדולתו

Por isso, nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Quem comete uma transgressão adquire para si um acusador.” E, quando alguém diz “é proibido”, “é inválido” e coisas semelhantes, ele o anula e o rebaixa de sua grandeza,

É por isso que a Mishná ensina que um único pecado adquire um acusador: ele fortalece a kelipá. Na direção oposta, quando a Torá Oral declara algo proibido ou inválido, essa decisão anula a kelipá e a rebaixa de sua posição elevada.

כי באמת הרע מצד עצמו היה כלא היה רק בבחי' חוצפא אם תגביה כנשר ⁹¹ כו' וע"י המבטשין ⁹² יפלו ויתפרדו כל פועלי און. ⁹³

pois, na verdade, o mal, por si só, é como se nunca tivesse existido; existe apenas no nível da insolência (chutzpá) — “Ainda que te eleves como a águia”, etc. — e, por meio daqueles que o golpeiam, todos os que praticam a iniquidade cairão e serão dispersados.

O mal não tem existência verdadeira própria; tem apenas insolência, a arrogância sobre a qual Obadias diz: “Ainda que te eleves como a águia... de lá te farei descer.” Aqueles que o golpeiam, declarando-o proibido, fazem cair e dispersar os que praticam a iniquidade, nas palavras do Salmo 92.

14 והנה ב' חינה זו הוא בחי' מלי' מתניתא מלכתא ^{94, 95} שגוזר כך וכך כו'. ולכן התשבע"פ [התורה שבעל פה] בבחי' זו שנקראת בית היא בחי' שומר להלבושים הנעשים ממעשה המצות

Ora, este nível é o nível de Malchut (soberania) — “a Mishná é uma rainha” — que decreta isto e aquilo etc. Portanto, a Torá Oral, neste nível, que é chamado de casa, é o nível de guardião das vestes feitas pela prática das mitsvot.

Esse poder de decretar é Malchut, e a expressão talmúdica “a Mishná é uma rainha” se aplica a ela, pois a Torá Oral decreta o que é proibido e o que é permitido. Assim, a Torá Oral, como “casa”, guarda as vestes que as mitsvot produzem.

והענין כי המצות עמן אף ששרשן בכתר והוא בחי' הרצון אשר במצוה אבל גוף הדבר שנעשה בו המצוה הוא מנוגה כמו ציצית מצמר וכיוצא ויש בו טו"ר [טוב ורע]

A explicação é que as próprias mitsvot — embora sua raiz esteja em Kéter (a Coroa), que é o nível da vontade presente na mitsvá —, ainda assim, o próprio objeto com o qual a mitsvá é cumprida provém de nogá, como os tsitsit feitos de lã e coisas semelhantes, e nele há bem e mal,

A raiz das mitsvot está em Kéter, a vontade divina expressa em cada mitsvá. Mas o objeto físico da mitsvá, como a lã dos tsitsit, provém de nogá, a kelipá “translúcida”, na qual bem e mal estão misturados e que pode ser elevada à santidade.

וצריך בירור והיינו ע"י בחי' מלי' ותתן טרף לביתה⁹⁶ כו' וגם צריך שמירה והוא בחינת תכלת נהורא תכלא שחפו בו המשכן הוא בחי' בית.

e ele precisa ser refinado, o que se dá por meio do nível de Malchut — “E ela dá alimento (teref) à sua casa” etc. Ele também precisa ser guardado, e este é o nível de techelet, “a luz azul (nehora te-chela)”, com a qual o Mishkan foi coberto, que é o nível de uma casa.

Assim, o material da mitsvá precisa ser refinado, trabalho de Malchut, que “dá teref à sua casa”, e também precisa ser guardado. Essa proteção vem de techelet, o azul das coberturas do Mishkan, chamado de “luz azul”; este é o nível de uma casa.

15 ועמ"ש סד"ה מה טובו אוהליך יעקב⁹⁷ אוהל נקי דירת עראי בחי' בעלי עסקים שקובעים עתים לתורה פרק אחד שחרית ופרק אחד ערבית⁹⁸

E veja o que está escrito ao final do discurso que começa com “Quão boas são as tuas tendas, Yaakov”: uma tenda é chamada de morada temporária — o nível dos homens de negócios que estabelecem horários para o estudo da Torá, um capítulo pela manhã e um capítulo à noite;

O Alter Rebe refere-se a um discurso sobre “Quão boas são as tuas tendas, Yaakov”, que distingue duas maneiras de estudar. Uma tenda é uma morada temporária: o nível dos homens de negócios que estabelecem horários fixos para a Torá, um capítulo pela manhã e um capítulo à noite.

משכנותיך נקי דירת קבע כשעוסק בתורה תמיד ועכ"פ [ועל כל פנים] נקי התורה דירה ובית שהוא שומר להלבושים ועמ"ש מענין מקיף תכלית סד"ה ויקח קרח⁹⁹ וזהו למען תירא.

“os teus lugares de morada” são chamados de morada permanente — quando a pessoa se ocupa constantemente da Torá. De todo modo, a Torá é chamada de morada e casa, que guarda as vestes. E veja o que está escrito sobre o tema da luz circundante de techelet ao final do discurso que começa com “E Korach tomou”. E isto é “Para que temas”.

“Os teus lugares de morada” são uma morada permanente: a pessoa que estuda Torá constantemente. De qualquer modo, a Torá é uma morada, uma casa que guarda as vestes das mitsvot; o Alter Rebe também refere-se a um discurso sobre Korach a respeito da luz circundante de techelet, e então retorna às palavras iniciais do maamar.

כי הנה מתחלה נאמר וזאת המצוה כו' לעשות בארץ.¹⁰⁰ אבל צ"ל ג"כ למען תירא כיו לשמור.¹⁰¹

Pois, inicialmente, está dito: “E este é o mandamento, etc., para cumprir na terra”; mas também é preciso que haja “para que temas, etc., para guardar”.

O versículo anterior dizia “para cumprir na terra”, que se refere às mitsvot. Nosso versículo acrescenta “para que temas... para guardar”: as mitsvot também precisam ser guardadas.

SEÇÃO 6 • 116-17

Para que temam... e guardem

16 ופי' כי לעשות היינו המשכת הכתר ע"י המצות והוא הנקי לבוש כנ"ל והדר לשמור כו'

A explicação é que “fazer” significa atrair Kéter (a Coroa) por meio das mitsvot, e isso é o que se chama vestimenta, como mencionado acima; e então vem “guardar” etc.,

Os dois versículos são agora lidos em conjunto: “fazer” significa atrair Kéter por meio das mitsvot, a “vestimenta”. “Guardar” vem depois.

היינו בחי' שמור זו משנה אך אם ה' לא יבנה כו' וצ"ל למען תירא את ה'.

isto é, o nível de “Guardar — isto é a Mishná”. Mas “Se Havayá não construir” etc.; portanto, é preciso “para que temas Havayá”.

“Guardar” é a Torá Oral, como em “Guardar: isto é a Mishná”. Mas o salmo adverte: “Se Havayá não construir a casa, em vão trabalham seus construtores”; por isso, a guarda requer “para que temas Havayá”.

פיי אם הי לא יכנה בית¹⁰² היינו כי אותיות התורה נק' בית וכמ"ש דס"ה אחת שאלתי מאת¹⁰³ ה'. שבתי בבית ה'.

O significado de “Se Havayá não construir a casa” é que as letras da Torá são chamadas de casa, como está escrito no final do discurso que começa com “Uma coisa pedi a Havayá”: “que eu possa habitar na casa de Havayá”.

A “casa” do salmo são as letras da Torá. O Alter Rebbe se refere a um discurso sobre “Uma coisa pedi a Havayá... que eu possa habitar na casa de Havayá”.

17 וצ"ל בית הויי דוקא דהיינו כמ"ש ודברי אשר שמתו בפיו¹⁰⁴ וכמ"ש מזה דס"ה ראשי המטות¹⁰⁵ גבי לאמר זה הדבר כו'

E deve ser especificamente a casa de Havayá, isto é, como está escrito: “E Minhas palavras, que pus em tua boca”; e como está escrito ao final do discurso que começa “Os chefes das tribos”, a respeito de “dizendo: Esta é a coisa”, etc.

A Torá deve ser a casa “de Havayá”: as próprias palavras de D'us na boca da pessoa, como diz Isaías: “Minhas palavras, que pus em tua boca”. O Alter Rebe faz referência a um maamar sobre “Os chefes das tribos”.

וזהו תען לשוני אמרתך¹⁰⁶ וכמ"ש ג"כ דס"ה ששים המה מלכות¹⁰⁷ בענין פיי בכל המקום אשר אזכיר את שמי¹⁰⁸ כו'

E isto é: “Minha língua responderá à Tua palavra”; e também como está escrito ao final do discurso que começa “Há sessenta rainhas”, sobre o significado de “Em todo lugar onde Eu fizer menção do Meu Nome”, etc.;

Assim também diz o salmo: “Minha língua responderá à Tua palavra”: a língua da pessoa apenas responde à palavra de D'us. Ele também faz referência a um maamar sobre “Há sessenta rainhas”, a respeito do versículo “Em todo lugar onde Eu fizer menção do Meu Nome”.

ע"ש ולהיות כן הוא ע"י לעמן תירא את הויי ולא תחללו¹⁰⁹ כו' שלא להיות יש ודבר מפסיק כו' veja lá. E para que seja assim, isso se dá por meio de “para que temas Havayá” e “não profanareis”, etc., de modo que não haja um yesh (uma existência independente) nem algo que interrompa, etc.

Isso só se dá por meio do temor a D'us e de não “profanar” Seu Nome. Não deve haver uma sensação de existência própria (yesh) entre a pessoa e a palavra de D'us.

משא"כ התורה שבלי יראה אינו נקי בית ה' כ"א נקי רק תרעא לדרתא¹¹⁰ (בפי במה מדליקין דל"א) וזהו

Ao passo que a Torá sem temor não é chamada de casa de Havayá, mas apenas de “um portão para o pátio” (no capítulo Bameh Madlikin, fólho 31). E isto é

A Torá estudada sem temor não é “a casa de Havayá”. O Talmud compara essa pessoa a alguém que não tem pátio, mas constrói um portão para o pátio: o temor ao Céu é o pátio, e a Torá é o portão que conduz a ele.

כי אורייתא בלא דחילו ורחימו¹¹¹ לא פרחא לעילא¹¹² ואין נעשה כלל הבירור וההבדלה באמרו כשר ופסול.

porque “a Torá sem temor e amor não voa para o alto”, e a purificação e separação, por meio de dizer “casher” e “inválido”, não se realizam de modo algum.

O Tikkunei Zohar afirma que a Torá sem temor e amor não se eleva. Esse estudo não realiza a purificação e a separação que as decisões da Torá Oral — “casher” e “inválido” — devem efetuar.

וע"כ אמר למען תירא כו' לשמור וגם כמ"ש במ"א ע"פ השמים כסאי כו' איזה בית¹¹³

E por isso diz: “Para que temas”, etc., “para guardar”. E também como está escrito em outro lugar, a respeito de “Os céus são Meu trono”, etc.: “Que casa

É por isso que o versículo associa “para que temas” a “para guardar”. O Alter Rebe acrescenta outra explicação, baseada em outro texto, sobre as palavras de Isaías: “Os céus são Meu trono... que casa construiríeis para Mim?”

אשר תבנו לי שבחי מקיף עליון דבית הוא הנעשה ע"י כריעות והשתחויות דשמו"ע [דשמונה עשרה] שהוא בחינת ביטול כו' וזהו למען תירא כו' לשמור כו'.

construiríeis para Mim?": o nível da luz envolvente superior de uma casa é aquilo que se forma pelas flexões dos joelhos e pelas inclinações da Amidá, que constituem o nível da autoanulação (bitul), etc. E isto é “Para que temas”, etc., “para guardar”, etc.

A luz envolvente superior chamada “casa” é construída pelas inclinações durante a Amidá, que expressam autoanulação. Essa autoanulação é o temor solicitado pelo versículo; assim, “para que temas... para guardar”.

ועי' כפ' נח (דף ע"ד א') ע"פ והבית בהבנותו^{115, 114} ובפ' וישלח (דף קע"ב) ועמ"ש בד"ה וכל בניך¹¹⁶ גבי א"ת [אל תקרי] בניך אלא בוניך:¹¹⁷

E veja na Parashá Noach (fólio 74a), a respeito de “E a casa, ao ser construída”, e na Parashá Vayishlach (fólio 172); e veja o que está escrito no discurso que começa “E todos os teus filhos”, a respeito de “não leias banayich (teus filhos), mas bonayich (teus construtores)”.

O maamar termina com referências: ao Zohar sobre Noach, a respeito do versículo sobre o Templo construído “ao ser construído”; ao Zohar sobre Vayishlach; e a um maamar sobre “E todos os teus filhos”, onde “teus filhos” é interpretado como “teus construtores”.

NA AVODÁ

Cumprir as mitsvot para atrair a luz de Kéter à centelha de divindade na própria alma, e estudar a Torá — sobretudo a Torá Oral — com temor a D'us e autoanulação, como na prostração durante a oração, para que a Torá de cada um seja “a casa de Havayá” que protege as vestimentas das mitsvot, sem que qualquer senso de si mesmo se interponha.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a criação a partir de Malchut é considerada “algo do nada”, enquanto as emoções que surgem da mente são apenas “algo de algo”?
2. Como as parábolas de Rabi Meir e de Shlomô ilustram a necessidade de uma luz acrescentada naquele que concede?
3. Segundo a interpretação do Maguid, o que significa “teu D'us” em “temer Havayá, teu D'us”, e como uma mitsvá atrai para essa centelha a luz de Kéter?
4. De que maneiras as mitsvot são como uma vestimenta e a Torá Oral, como uma casa?
5. Por que a Torá estudada sem temor não é “a casa de Havayá”, e o que acrescenta a prostração durante a oração?

Notas

PARÁGRAFO 1

1 למען תירא את ה'א

“Para que tema Havayá, seu D'us, observando todos os Seus estatutos e todos os Seus mandamentos que lhe ordeno.” O versículo de abertura do maamar; ao final, o Alter Rebe explica por que é necessário temer “para observar” as mitsvot.

Deuteronomy 6:2 דברים ו:ב

למען תירא את ה' אלקיך לשמר את כל חקתיו ומצותיו אשר אנכי מצוך אתה ובנך וכל בנך כל ימי חייך ולמען יארכך ימיך:

that thou mightest fear the L-RD thy G-d, to keep all His statutes and His commandments, which I command thee, thou, and thy son, and thy son's son, all the days of thy life; and that thy days may be prolonged.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ב.

2 המצות שנק' מצות המלך

Segundo a nota, um maamar ali se refere a esta passagem sobre as mitsvot como “os mandamentos do Rei”.

A NOTA DA KEHOT

להעיר מב"ב קנט, א. תוספתא נגעים פ"ג: גזירת מלך היא. נוסח הברכות: מלך העולם. . במצותיו. ועוד. וראה סה"מ היש"ת ע' 48 שמציין לכאן.

3 מצות המלך

A Guemará sugere que a inabilitação de um genro como testemunha é “um decreto do Rei” (gezeirat melech), e não uma questão de confiança. A nota da Kehot compara essa expressão com as mitsvot serem chamadas “os mandamentos do Rei”.

Bava Batra 159a:10-12 בבא בתרא קנ"ט א"י-י"ב

ומאי קושא? דלמא גזירת מלך היא, דאיהו לא מהימן, ואחרנייה מהימני - ולא משום דמשקרא! דאי לא תימא הכי, משה ואהרן לחותנם - משום דלא מהימני הוא! אלא גזירת מלך הוא שלא יעידו להם, הקא נמי - גזירת מלך הוא שלא יעיד על כתב ידו לחותנו! אלא לעולם כדאמרין מעיקרא, ודקא קשיא לה תחת אבתיך יהיו בניהך - הוהא בברכה קתיב. ומי מצית אמת בברכה קתיב -

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

4 מצות המלך

Rabi Meir diz, a respeito de uma lei sobre tsaráat: “é um decreto do Rei”, uma regra sem razão apresentada. A nota da Kehot a relaciona ao uso da mesma expressão pelo Talmud.

Tosefta Negaim 3:7 תוספתא נגעים ג:ז

בהרת כגריס ובה מחיה כעדשה פרחא בכולו והניחא המחיה במקומה טמא. חזרו בו ראשי אברים טמא עד שתתמעט בהרת מכגריס. וכמה היא חזרת ראשי אברים רבי מאיר אומר כל שהוא ורבי יוסי אומר

כעדשה. אמר רבי מאיר וכי משום מחיה הן מטמאין והלא אין המחיה מטמא בראשי אברים אלא גזרת מלך היא אפילו בכל שהוא אמר רבי יוסי וכי משום ראשי אברים מטמאין והלא אם חזרה אמצעיתו טמא אלא כאן נאמר בשר חי ולהלן נאמר בשר חי מה בשר חי האמור להלן כעדשה אף בשר חי האמור כאן כעדשה.

Tosefta Negaim - Machon Mamre (Public Domain)

5 בינה שבמלי

O Portão da Imagem dos Mundos, de Rabi Chaim Vital, situa o Gan Éden terrestre no braço direito, que ele chama Biná de Malchut. Este é o ensinamento do Arizal que o Alter Rebe cita.

Sefer Etz Chaim 43:2 עץ חיים מ"ג:ב

באור שמים דעשיה: הנה י' רקיעים הם ונוכר פי' ויקהל והם סוד ט"ס עלאין דעשיה כנ"ל ונוסף בהם וילון הוא נגד עטרת היסוד המכניס ומוציא והבן זה שאינו משמש כלום אלא כניסה ויציאה והרקיע הוא יסוד דעשיה ובו קבועים חמה ולבנה כוכבים ומזלות וילון הנ"ל הוא מכסה ליסוד זה כי יסוד נקרא בוקר ועטרת היסוד שהוא בחינת דוד חופה בסוד בוקר אערך לך ואצפה כנוכר פי' בלק דר"ד ולכן דוד לא היה לו חיים כי וילון לית לה מגרמה כלום והבן זה לכן נכנס שחרית ויוצא ערבית בסוד ותתן טרף ...

Sefer Etz Chaim (Public Domain)

6 גן דא שכינתא תתאה

O Zohar interpreta “E Havayá Elokim plantou um jardim no Éden”: Gan (o Jardim) é a Shechiná inferior, e Éden é a Mãe superna. O Alter Rebe o cita para mostrar que Gan Éden é Malchut, iluminada por Biná.

Zohar, Bereshit 21:238-248 ספר הזהר, בראשית כ"א:רל"ח-רמ"ח

Forthwith at that time He planted Israel in the holy Garden of Eden, as it is said: “and the L-rd G-d planted” (Gen. 2, 8). The two names here refer to the Father and the Mother; the “Garden” is the Shekinah on earth, and “Eden” is the supernal Mother; “the man” is the Central Column; the Shekinah was to be his plantation, his spouse who was never to depart from him and was to be his perpetual delight. Thus G-d at that time planted Israel as a holy shoot, as ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

7 ג"ע . . יושבין ונהנין

Rav costumava dizer: no Mundo Vindouro não há comida nem bebida; os justos, porém, sentam-se com suas coroas sobre a cabeça e desfrutam do esplendor da Shechiná. O Alter Rebe usa isso para definir Gan Éden como a apreensão da divindade.

Berakhot 17a ברכות י"ז א

A NOTA DA KEHOT

ברכות יז, א.

8 “E Yosef era belo de forma e belo de aparência.” As primeiras letras dessas palavras formam yasom, “órfão”,

uma alusão a que Yessod, que Yosef personifica, está separado de Biná.

בראשית ל"ט:6

ויעזב כל־אשר־לו ביד־יוסף ולא־ידע אתו מאומה כי אם־הלחם אשר־הוא אוכל ויהי יוסף יפה־תאר ויפה מראה:

And he left all that he had in Joseph's hand; and, having him, he knew not ought save the bread which he did eat. And Joseph was of beautiful form, and fair to look upon.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

9 יפה תואר ויפה מראה ר"ת יתום

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

לקו"ת מהארז"ל פי וישב ע"פ ויהי יוסף יפה"ת. מאו"א י, לו.

10 והדל לא ימעט

"O rico não dará mais, e o pobre não dará menos que meio shekel." O Alter Rebe se refere à sua explicação do comentário do Raaya Mehemna sobre esse versículo.

Exodus 30:15

העשיר לא־ירבה והדל לא ימעט ממחצית השקל לתת את־תרומת ה' לכפר על־נפשתיכם:

The rich shall not give more, and the poor shall not give less, than the half shekel, when they give the offering of the L-RD, to make atonement for your souls.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

11 שים דעתך כי נער קטן

Em sua introdução a Perek Chelek, o Rambam descreve um professor que deve atrair um menino pequeno ao estudo com nozes, figos e mel e, mais tarde, com sapatos e roupas finos, pois a criança ainda não consegue valorizar o estudo por si mesmo. O Alter Rebe cita isso para mostrar que os desejos de uma pessoa mudam à medida que seu intelecto amadurece.

Rambam on Mishnah Sanhedrin 10:1

12 בד"ה מי מנה

O discurso sobre "Quem contou o pó de Yaakov".

A NOTA DA KEHOT

לעיל בלק סח, א.

13 As palavras de Bilam: "Quem contou o pó de Yaakov ou enumerou a quarta parte de Israel?" O versículo abre o discurso em Likkutei Torah, Balak, ao qual o texto se refere.

Numbers 23:10

מי מנה עפר יעקב ומספר את־רבע ישראל תמת נפשי מות ישרים ותהי אחריתי כמהו:

Quem contou o pó de Jacó ou enumerou a descendência de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

14 משא"כ אופן התהוות . . דהיינו צמצום האור

Segundo a nota, um comentário ali observa que esta passagem parece contradizer Torah Ohr, Chayei Sarah: ali se afirma que o esplendor da Shechiná no Mundo Vindouro não é como a difusão da força vital divina dentro dos mundos, de modo que, mesmo em Beriá, apreende-se apenas a existência, não a essência.

A NOTA DA KEHOT

באוה"ת דברים כרך ז ע' ברל יש כאן הגהה שכי שלכאורה זה סותר למ"ש בתו"א פי חיי בד"ה להבין משארז"ל יפה שעה אי דלשם כי דיו השכינה בעוה"ב אינו כמו התפשטות חיות אלקות בתוך העולמות אי"כ אפילו בעולם הבריאה אינו מושג המהות רק המציאות ע"ש.

15 וזאת המצוה . . לעשות בארץ

Estas palavras citam Deuteronomy 6:1; a passagem aparece abaixo.

Deuteronomy 6:1

וזאת המצוה החקים והמשפטים אשר צוה ה' אלקיכם ללמד אתכם לעשות בארץ אשר אתם עברים שמה לרשתה:

Este é o mandamento, os estatutos e as ordenanças que D'us, vosso D'us, ordenou ensinar-vos, para que os cumprais na terra para a qual passais a fim de tomá-la em posse,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, א.

PARÁGRAFO 2

16 וזאת המצוה כו' לעשות בארץ

"E este é o mandamento, os estatutos e as ordenanças que Havayá, teu D'us, ordenou ensinar-te, para que os cumpras na terra para a qual estás atravessando, a fim de tomá-la em posse." O Alter Rebe interpreta "terra" como Malchut, através da qual as mitsvot atuam.

Deuteronomy 6:1

וזאת המצוה החקים והמשפטים אשר צוה ה' אלקיכם ללמד אתכם לעשות בארץ אשר אתם עברים שמה לרשתה:

Este é o mandamento, os estatutos e as ordenanças que D'us, vosso D'us, ordenou ensinar-vos, para que os cumprais na terra para a qual passais a fim de tomá-la em posse,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

17 ארץ הוא בחי' מלי

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מא"א א, קכו. קה"י בערכו.

18 והחכמה מאין תמצא

"Mas a sabedoria, onde (me'ayin) será encontrada?" Lida como "a sabedoria é encontrada a partir do ayin (nada)",

essa frase mostra que até mesmo Chochmá de Atsilut vem à existência a partir de Kéter como algo a partir do nada.

איוב כ"ח:י"ב:12

והחכמה מאין תמצא ואי זה מקום בינה:

Mas a sabedoria, onde será encontrada? E onde está o lugar do entendimento?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כה, יב.

PARÁGRAFO 3

19

נעוץ תחלתן בסופן

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ס"י פ"א, מ"ז.

20

נעוץ תחלתן בסופן

“Dez Sefirot sem substância: seu fim está encravado em seu começo, e seu começo, em seu fim, como uma chama ligada a uma brasa.” O Alter Rebe deduz daí que Kéter brilha com maior intensidade em Malchut.

ספר יצירה א':7:1

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

21

בד"ה איהו וחיהו

A carta explica que Malchut é chamada “o mundo revelado” porque nela se revela o poder da Luz Infinita de criar algo a partir do nada, não por meio de causa e efeito; e que “seu princípio está encravado em seu fim” porque Kéter se situa entre o Emanador e o emanado.

A NOTA DA KEHOT

אנה"ק ס"ב.

22

בד"ה כאשר השמים החדשים

A passagem explica “Ele e Suas forças vitais, Ele e Seus recipientes”: os atributos de Atsilut são os recipientes, as luzes que estão dentro deles são as “forças vitais”, e o próprio Emanador está muito acima até mesmo do nível da luz.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקמן שה"ש נ, ד ואילך.

23

כי כאשר השמים החדשים

“Pois, assim como os novos céus e a nova terra que faço permanecerão diante de Mim.” O versículo que dá nome

ao discurso em Likkutei Torah, Shir HaShirim, aqui citado.

ישעיהו ס"ו:כ"ב:22

כי כאשר השמים החדשים והארץ החדשה אשר אני עשה עמדים לפני נאם'ה' כן יעמד ורעכם ושמכם:

Pois, assim como os novos céus e a nova terra que farei permanecerão diante de Mim, diz D'us, assim permanecerão a vossa descendência e o vosso nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

24

השמים כסאי

“Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; que casa poderiam construir para Mim?” O texto se refere à sua discussão deste versículo; o maamar retoma-o em seu último parágrafo.

ישעיהו ס"ו:א':66

כה אמר ה' השמים כסאי והארץ הדם רגלי איזה בית אשר תבנו לי ואיזה מקום מנוחתי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

25

והיה לכם לציצית

“E será para vós como tsitsit, e o vereis e vos lembrareis de todos os mandamentos de Havaya.” O versículo que dá nome a um discurso ao qual o texto se refere sobre este assunto.

במדבר ט"ו:ל"ט:39

והיה לכם לציצית וראיתם את כל מצות ה' ועשיתם אתם ולא תתורו אחרי לבבכם ואחרי עיניכם אשר אתם זנים אחריהם:

E será para vós uma franja, para que a vejais e vos lembreis de todos os mandamentos de D'us e os cumprais; e para que não sigais o vosso coração e os vossos olhos, pelos quais costumais extraviar-vos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

26

תרי"ג . . תרי"ך עמודי אור

A nota remete a uma discussão anterior em Likkutei Torah sobre as 613 mitsvot e os 620 pilares de luz, bem como às fontes adicionais ali indicadas.

A NOTA DA KEHOT

פרדס ש"ח, פ"ג. ע"ל בחקותי (מז, ב). וש"נ. [כ].

27

תרי"ך עמודי אור

Rabi Moshe Cordovero escreve que, conforme nossos Sábios receberam dos profetas, há 620 pilares de luz em Kéter, o número de letras da palavra כתר. O Alter Rebe relaciona esses 620 pilares às 613 mitsvot e às sete mitsvot rabínicas.

פרדס רמונים ח':ה'-ר"ה:6-8

... ונ"ל כי נכנסו בזה בראותם כי גדולה קודמת לגבורה והוא החסד והלובן ואחר הגדולה נאצלה הגבורה והיא דין ואדם ואחר כך נאצל תפארת העומד בין שניהם להכריע בין האדם והלובן והוא גוון אדם

ולובן מעורב. ר"ל כי כענין גי' אלה כן דרך שלשה הראשונות כי גי' הראשונות הם שרשים וגי' אבות ענפים להם ומן הענפים נדון להשרשים. ולכן אמרו שהכתר הראשון לאצילות הוא הזקן והלבן ולכן נקרא עתיק יומין שהוא כח הלבן והוא כנגד הגדולה והנמשך אחריו שהוא החכמה הוא כנגד הגבורה והיא אדומה. כי כמו שאחר הלבן חסד ...

Pardes Rimonim (Public Domain)

28 לפני כל המצות צ"ל לשם יהוד

O maamar anterior explica o "Pelo bem da unificação" dito antes de cada mitsvá por meio de dois níveis de luz divina: a luz que preenche todos os mundos ("toda a terra está cheia de Sua glória") e a luz que os circunda ("Eu preencho os céus e a terra").

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ואתחנן ט, א.

PARÁGRAFO 4

29 פחות מבן ט' שנה

A nota da Kehot remete a Sanhedrin 69a para estas palavras.

Sanhedrin 69a ס"ט

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין סט, א. שו"ע אה"ע רס"י קסז. [כ].

30 שהיה אומר גי' מאות משלים

Rabi Yochanan disse que Rabi Meir ensinou trezentas fábulas de raposas, mas nós temos apenas três. O Alter Rebe pergunta por que tais parábolas são dignas de louvor.

Sanhedrin 38b ל"ה

31 וידבר שלשת אלפים משל

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מ"א ה, יב.

32 שלשת אלפים משל

"E ele proferiu três mil parábolas, e seus cânticos foram mil e cinco." O louvor das Escrituras à sabedoria de Shlomo.

I Kings 5:12 מלכים א ה' י"ב

וידבר שלשת אלפים משל ויהי שירו חמשה וא"ף:

E proferiu três mil provérbios, e suas canções foram mil e cinco.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33 בדי"ה הנה אברם

O trecho apresentado fala da revelação proveniente de Kéter e de Avram deixando Charan como a passagem do intelecto para as emoções.

A NOTA DA KEHOT

תו"א יא, ג.

34 ובדי"ה והבדילה הפרוכת

Um discurso de Torah Ohr sobre "E o véu separará", ao qual o Alter Rebbe remete a respeito do mesmo assunto.

A NOTA DA KEHOT

תו"א יב, ד.

35 וכביאור ע"פ יונתי

O trecho explica que o propósito da criação, da Torá e das mitsvot é uma morada para D'us embaixo: que a Luz Infinita seja revelada nos mundos inferiores, que são separados, tal como em Atsilut.

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש יח, ב ואילך. יט, ד.

36 בכיאר דמוזה מימינ

O trecho explica que os anjos elevam as letras da oração à sua fonte em Kéter, para atrair de cima uma nova vontade.

A NOTA DA KEHOT

תו"א מג, א.

37 סדי"ה ועשית בגדי קדש

O trecho explica que até mesmo a prática simples das mitsvot por todo o povo de Israel atrai uma vestimenta sublime, uma "vestimenta de realeza", que provém da bênção sublime, pois "seu fim está encravado em seu princípio".

A NOTA DA KEHOT

תו"א פב, ד.

38 רי מאיר שהי אומר גי' מאות משלים

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין לח, סע"ב.

PARÁGRAFO 5

39 ועתה ישראל מה ה' אלקיך שואל מעמך

"E agora, Israel, o que Havayá, teu D'us, pede de ti, senão que temas Havayá, teu D'us, que andes em todos os Seus caminhos e O ames." O versículo que abre a segunda seção.

Deuteronomy 10:12 דברים י' י"ב

ועתה ישראל מה ה' אלקיך שאל מעמך כי אם-ליראה את-ה' אלקיך ללכת בכל-דרכיו ולא-הבה אתו ולעבד את-ה' אלקיך בכל-לכתך ובכל-נפשך:

E agora, Israel, que exige de ti D'us, teu D'us, senão que temas a D'us, teu D'us, andes em todos os Seus caminhos, O ames e sirvas a D'us, teu D'us, com todo o teu coração e com toda a tua alma;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40 וארו"ל א"ת מה אלא מאה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

מנחות מג, סע"ב [בתודי"ה שואל. — כ] וברש"י ד"ה מה.

41

מה אלא מאה

Rabi Meir costumava dizer que a pessoa deve recitar cem bênçãos todos os dias, conforme está escrito: “E agora, Israel, o que (mah) Havayá, teu D'us, pede de ti.” Rashi e Tosafot explicam ali que mah é lido como me'ah, cem.

Menachot 43b:15-17 י"ז-י"ט ב:ט"ו-י"ז

תניא היה רבי מאיר אומר חייב אדם לברך מאה ברכות בכל יום שנאמר (דברים י, יב) ועתה ישראל מה ה' אלקיך שואל מעמך רב חייא בריה דרב אויא בשבטא וביומי טבי טרח וממלי להו באיספרמקי ומגדי תניא היה ר"מ אומר חייב אדם לברך שלש ברכות בכל יום אלו הן שעשאני ישראל שלא עשאני אשה שלא עשאני בור

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

42

ובמ"ת . . פרחת נשמתם

O discurso anterior afirma que, na Entrega da Torá, revelou-se o temor sublime, proveniente de Anochi, razão pela qual os Sábios dizem que as almas saíam a cada enunciação; ainda assim, D'us pede de nós apenas o temor inferior, que é feito descer por meio do Shemá e das cem bênçãos.

Shabbat 88b פ"ח ב"ח

A NOTA DA KEHOT

ראה שבת פח, ב. לעיל ט, ג.

43

מה רב טובך

“Quão grande é a Tua bondade, que reservaste para os que Te temem.” Citado para explicar que Malchut é chamada mah.

Psalms 31:20 ל"א כ"י

מִה רַב־טוֹבָךָ אֲשֶׁר־צָפַנְתָּ לִירְאֶיִךָ פְּעֻלַּת לַחֲסִים כִּי נָגַד בְּנֵי אָדָם:

Quão abundante é a tua bondade, que reservaste para os que te temem; que realizaste para os que se refugiam em ti, à vista dos filhos dos homens!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים לא, כ.

44

זח"א בהקדמה ד"ב ור"פ תרומה

A nota remete o leitor a essas duas passagens do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

ראה יהל אור ע' קיז.

45

מאה ברכות

O Zohar explica os “cem anos” da vida de Sara por meio do segredo das cem bênçãos recitadas a cada dia, pelas quais o Santo, bendito seja Ele, se une ao nível mais elevado e oculto. O Alter Rebe o cita para explicar que as cem bênçãos atraem de Kéter.

Zohar, Chayei Sara 5:23-6:28 ח"ב ג"כ ר"י שרה ה' כ"ג-כ"ד

E A VIDA DE SARAH FOI DE CEM ANOS, E VINTE ANOS, E SETE ANOS. Cada um desses períodos se distinguiu por seu próprio grau particular de virtude. Rabi Shimon disse: «Há um significado profundo no fato de que, com os outros números, a palavra “anos” (shaná) esteja no singular, ao passo que, com o número sete, esteja no plural (shanim). Cem for-

ma uma unidade, pois o Santo, bendito seja, está unido ao que há de mais elevado e misterioso pelo segredo das cem bênçãos pronunciadas a cada dia. Do ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

PARÁGRAFO 6

46

ואהבת את ה'א

“E amarás Havayá, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força.” O Alter Rebe interpreta “com toda a tua força” como o desejo do coração que não tem medida.

Deuteronomy 6:5 ה'ה' דברים ו'

וְאָהַבְתָּ אֶת ה' אֱלֹהֶיךָ כָּל־לִבְּךָ וְכָל־נַפְשְׁךָ וְכָל־מְאֹדְךָ:

E amarás D'us, teu D'us, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

דברים ו, ה.

47

ז"א בעתיקא אחיד ותליא

Um maamar anterior em Likkutei Torah onde a nota encontra este ensinamento do Zohar.

A NOTA DA KEHOT

זח"ג (אד"י) רצב, א. ע"ל שמיני (יט, א [ב]). נ"סמזן מאדמו"ר [כ].

48

ז"א בעתיקא אחיד ותליא

O Idra Zuta ensina que Abá e Imá emanam do cérebro oculto e estão incluídos no Mazla, dependendo dele, e que Zeir Anpin depende de Atika Kadisha e está ligado a ele. O Alter Rebe usa isso para demonstrar que o desejo interior do coração ascende até Atik, o nível interior de Kéter.

Sfar הזהר, האדרא זוטא כ"ב צ"ה-22:95-23:105 Zohar, Idra Zuta כ"ג:ק"ה

PARÁGRAFO 7

49

לכו לחמו בלחמי

A Sabedoria chama: “Venham, comam do meu pão e bebam do vinho que misturei.” O versículo é a fonte para chamar a Torá de alimento.

Proverbs 9:5 ה'ה' משלי ט'

לְכוּ לַחֲמוּ בִלְחָמִי וּשְׁתּוּ בִינֵן מִסַּכְתִּי:

«Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ט, ה. וע' בסש"ב (ספ"ה). [כ].

50

אורייתא מחכמה נפקת

No Zohar sobre Yitró, Rabi Yitschac diz: “Aprendemos: a Torá provém da Chochmá suprema”, e Rabi Yossé diz que

ela provém da Biná. A nota da Kehot cita esta passagem e mais duas (Zohar 2:121a; 3:81a) para a expressão.

Zohar II, 85a, זח"ב פה,

Zohar III, 81a, זח"ג פא,

A NOTA DA KEHOT

זח"ב פה, א. קכא, א. זח"ג פא, א.

51 המצות נקי לבושים . . התו' היא בחי' מזון

O discurso anterior diz que a Torá é alimento para a alma e as mitsvot são vestimentas: assim como o alimento sustenta a pessoa, por meio da Torá — as razões das mitsvot — a vontade suprema em sua raiz repousa na sua execução.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ט, ג.

PARÁGRAFO 8

52 ויקם עדות ביעקב

“Ele estabeleceu um testemunho em Yaakov e pôs uma Torá em Israel, que ordenou a nossos pais que dessem a conhecer a seus filhos.” O Alter Rebe interpreta Yaakov como a linha do meio, que é a Torá.

Psalms 78:5, תהילים ע"ח:ה

וַיִּקָּם עֲדוּת בְּיַעֲקֹב וַתּוֹרָה שָׁם בְּיִשְׂרָאֵל אֲשֶׁר צִוָּה אֶת־אֲבוֹתֵינוּ לְהוֹדִיעָם לְבָנֵיהֶם:

Pois estabeleceu um testemunho em Jacó e instituiu uma lei em Israel, que ordenou a nossos pais que dessem a conhecer a seus filhos;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים עח, ה.

53 בחי' קו האמצעי שמבריא מן הקצה

Na introdução, o Zohar diz que Yaakov é a barra que passa “de uma extremidade à outra”, da extremidade superior, chamada Mi, à extremidade inferior, chamada Mah, pois ele se encontra no meio.

Zohar I, 1b, זח"א,

Zohar III, 186a, זח"ג קפו,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"א א, ב. זח"ג קפו, א. ועוד.

54 שמבריא מן הקצה

“E a barra do meio, no centro das tábuas, passará de uma extremidade à outra.” A linha do meio é descrita pelas palavras deste versículo sobre o Mishkan.

Exodus 26:28, שמות כ"ו:כח

וַתִּבְרָאִם תְּתִיכֶן בְּתוֹךְ הַקָּרְשִׁים מִבְּרֶחַם מִדֶּהֱקָצָה אֶל־הַקָּצָה:

e a barra do meio, no centro das tábuas, que passará de uma extremidade à outra.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

55 החכמה תחי' בעלי

“Pois, à sombra da sabedoria, há a sombra da prata, e a vantagem do conhecimento é que a sabedoria dá vida a

seus possuidores.” O Alter Rebe interpreta be'aleha como “seus senhores”, isto é, as mitsvot.

Ecclesiastes 7:12, קהלת ז':י"ב

כִּי בְצֵל הַחֲכָמָה בְּצֵל הַכֶּסֶף וַיִּתְּרוּ דַּעַת הַחֲכָמָה תַּחְיָה בְּעַלְיָהּ:

Pois a sabedoria é uma proteção, assim como o dinheiro é uma proteção; mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria preserva a vida daquele que a possui.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

קהלת ז, יב. לעיל (ט, ג).

56 בד"ה ראיתי והנה מנורת זהב

O discurso pergunta por que Yirmiyahu e Yechezkel falam de Israel como prata rejeitada e escória, enquanto Zecharia os chamou de um candelabro todo de ouro, e começa a explicar por que o povo judeu é chamado de candelabro, feito de uma só peça martelada.

A NOTA DA KEHOT

לעיל בהעלותך לג, ג ואילך.

57 ראיתי והנה מנורת זהב

“Olhei, e eis que havia uma menorá toda de ouro.” O versículo que inicia o discurso em Likkutei Torah, Beha'alos-cha, aqui mencionado.

Zechariah 4:2, זכריה ד':ב

וַיֹּאמֶר אֵלַי מָה אַתָּה רֹאֶה וַאֲמַר רֵאִיתִי וְהִנֵּה מְנוֹרַת זָהָב כְּלָה וְגִלְגָּה עַל־רֹאשָׁהּ וְשִׁבְעָה נִרְתִּימָה עָלֶיהָ שִׁבְעָה וְשִׁבְעָה מוֹצָקוֹת לְנֹרוֹת אֲשֶׁר עַל־רֹאשָׁהּ:

E disse-me: «Que vês?» E eu disse: «Vi, e eis um candelabro todo de ouro, com uma taça no seu topo, e as suas sete lâmpadas; há sete tubos, sim, sete, para as lâmpadas que estão no seu topo;»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

58 בביאור ע"פ צאינה וראינה

A passagem explica que o deleite das almas no Gan Eden provém da apreensão dos segredos da Torá que estudaram, e que só podem apreender o deleite interior por meio de uma veste formada pelas leis e mitsvot que cumpriram neste mundo; “saí e vede” significa sair para além das vestes.

A NOTA DA KEHOT

לקמן ש"ש כב, ד.

59 צאינה וראינה

“Saíam e vejam, filhas de Tsion, o rei Shlomo, com a coroa com que sua mãe o coroou.” O versículo do discurso em Likkutei Torah, Shir HaShirim, aqui mencionado.

Song of Songs 3:11, שיר השירים ג':י"א

צֵאֵנָה וּרְאִינָה בְּנוֹת צִיּוֹן בְּמַלְךְ שְׁלֹמֹה בְּעֹטְרָה שְׁעֹטְרָה־לּוֹ אִמּוֹ בְּיוֹם הַתְּנַתּוֹ וּבְיוֹם שְׁמִיחַת לְבוֹ:

Saí, filhas de Sião, e contemplai o rei Salomão, e a coroa com que sua mãe o coroou no dia de suas bodas e no dia da alegria de seu coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

60

וע"פ יביאו לבוש מלכות

A passagem explica que a revelação da "veste real" e da "coroa real" exige o "cavalo", combinações de letras que fazem descer a Luz Infinita aos mundos inferiores, e que, na época de Mordechai, o autossacrifício dos judeus lhes trouxe o mérito dessa revelação.

A NOTA DA KEHOT

תו"א צא, סע"ב ואילך.

61

יביאו לבוש מלכות

"Que tragam vestes reais que o rei vestiu." O versículo do discurso em Torah Ohr, Megillas Esther, aqui mencionado.

אסתר ו:ח' Esther 6:8

יביאו לבוש מלכות אשר לבש-בו המלך וסוס אשר רכב עליו המלך ואשר נתן כתר מלכות בראשו:

que tragam as vestes reais que o rei costuma usar, e o cavalo em que o rei monta, e sobre cuja cabeça se põe uma coroa real;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

62

לכו לחמו בלחמי

"Vinde, comei do meu pão." É citado novamente em relação à Torá como alimento da alma.

משלי ט:ה' Proverbs 9:5

לכו לחמו בלחמי ושתו בייין מסכת:

«Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

63

בביאור ע"פ אני לדודי

A passagem interpreta "Eu sou do meu amado, e seu desejo está sobre mim": não diz "em direção a mim", mas "sobre mim", isto é, de cima, o nível de uma luz abrangente.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי' ראה לד, א.

64

א"ת בניך אלא בוניך

Sobre o versículo "E todos os teus filhos serão ensinados por Havayá, e grande será a paz dos teus filhos", os Sábios dizem: não leias "teus filhos" (banayich), mas "teus construtores" (bonayich), isto é, os estudiosos da Torá. O Alter Rebe emprega isso para mostrar que a Torá é chamada de casa.

ברכות ס"ד א:י"ד Berakhot 64a:14

אל תקרי "בניך" אלא "בונך". "שלוש רב לאהבי תורתך ואין למו מכשול". "יהי שלום בחילך שלום בארמנותיך". "למען אחי ורעי אדברה נא שלום בך. למען בית ה' אלקינו אבקשה טוב לך". "הי עז לעמו יתן ה' יברך את עמו בשלום".

«Grande paz têm os que amam a Tua lei, e não há tropeço para eles» (Sal. 119:165). «Haja paz dentro dos teus muros, e prosperidade nos teus palácios» (ibid., 122:7). «Por amor de meus irmãos e companheiros, direi agora: haja paz em ti» (ibid., v. 8). «Por amor da casa de D'us nosso D'us, buscarei o teu bem» (ibid., v. 9). «D'us dará força ao Seu povo; D'us abençoará o Seu povo com paz» (ibid., 29:11)[2]

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות סד, א. וש"נ.

65

וכמאמר ר' יוסי מימי לא קריתי . . . ביתי

Rabi Yossi disse: em todos os meus dias, não chamei minha esposa de "minha esposa", mas de "minha casa". O Alter Rebe o cita para mostrar que Malchut, o feminino, é chamada de casa.

Shabbat 118b:10-11א"ב-י"ג שבת קי"ח ב:י"ג

אמר רבי יוסי: מימי לא קריתי לאשתי "אשתי" ולשורי "שורי", אלא לאשתי — "ביתי", ולשורי — "שדי". אמר רבי יוסי: מימי לא נסתכלתי במילה שלי. איני? והאמרו לקה לרבי: מאי טעמא קרו לך רבינו הקדוש? אמר להו: מימי לא נסתכלתי במילה שלי. ברבי מילתא אחריתי הוה בקה, שלא הכניס ידו תחת אבנטו. ואמר רבי יוסי: מימי לא ראו קורות ביתי אימרי חלוקי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

שבת קיח, ב.

66

ויבן את הצלע

"E Havayá Elokim construiu a costela que havia tomado do homem, transformando-a numa mulher." A palavra "construiu" mostra que o feminino é chamado de casa.

בראשית ב:כ"ב Genesis 2:22

ויבן ה' אלקים את־הצלע אשר־לקח מן־האדם לאשה ויבאה אל־האדם:

And the rib, which the L-RD G-d had taken from the man, made He a woman, and brought her unto the man.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית ב, כב.

67

ויבן . . . לשון בנין

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ברכות (סא, א). [כ].

68

ויבן ה' את הצלע לשון בנין

A Guemará discute por que a formação de Chavá é descrita com a palavra "construiu" e a interpreta como uma construção literal. A nota da Kehot cita isso para mostrar que "construiu" expressa a ideia de construção.

ברכות ס"א א:י"ז-י"ח Berakhot 61a:17-18

לכדרבי שמעון בן מנסיא. דדרש רבי שמעון בן מנסיא: מאי דכתיב "ויבן ה' את הצלע"? מלמד שקלעה הקדוש ברוך הוא לחוה, והביאה לאדם הראשון — שכן בכרפי הים קורין לקלעיתא "בנייתא". דבר אחר: "ויבן", אמר רב חסדא, ואמרי לה במתניתא תנא: מלמד שבנאה הקדוש ברוך הוא לחוה כבנין אוצר, מה אוצר זה קצר מלמעלה ורחב מלמטה כדי לקבל את הפירות, אף אשה קצרה מלמעלה ורחבה מלמטה כדי לקבל את הולד.

It is [to be explained] according to R. Simeon b. Menasya who expounded : What means, "And the rib which the L-rd G-d had taken from the man, made He [banah] a woman"? It

teaches that the Holy One, blessed be He, plaited her hair and brought her [adorned] to Adam ; for so in the sea-towns they call plaits binyata. Another explanation of "And He made [lit. built]" — Rab Hisda said (another version : It was taught in a Baraita) : This means that the Holy One, blessed ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

PARÁGRAFO 11

69 הושה ומשה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

פיוט וכל מאמינים.

70 וז"ש בע"ה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ל"מ. [כ].

71 ע"פ מזמור שיר חנוכת הבית

A passagem distingue "um salmo, uma canção" de "uma canção, um salmo": no primeiro caso, o inferior ascende para ser incluído na canção acima; no segundo, o superior desce para se unir ao inferior.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי ברכה צח, ד ואילך.

72 מזמור שיר חנכת הבית

"Um salmo, um cântico para a inauguração da Casa, de David." David o compôs embora Shlomo tenha construído o Templo, porque David encarnava Malchut em sua expressão geral e coletiva.

Psalms 30:1 א: תהילים

מזמור שיר חנכת הבית לדוד:

Salmo; cântico para a dedicação da Casa; de David.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

73 ע"פ כאהלי קדר כיריעות שלמה

O discurso sobre "como as tendas de Kedar, como as cortinas de Shlomo", onde, conforme afirma o texto, são explicados os dois níveis de luzes circundantes.

Song of Songs 7:3 ג: שיר השירים

שְׁרָרָה אֵנָּה הַסֵּהָר אֶל־יָחֶסֶד הַמֶּזֶג בְּטֶנֶה עֲרֻמַּת חֲטִים סוּגָה בְּשׁוֹשָׁנִים:

Thy navel is like a round goblet, wherein no mingled wine is wanting; Thy belly is like a heap of wheat Set about with lilies.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

לקמן שה"ש ז, ג-ד. י, א ואילך.

74 "Sou negra, mas formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Kedar, como as cortinas de Shlomo." O versícu-

למען תירא את הויי אלקיך

lo do discurso sobre os dois níveis de luzes circundantes.

Song of Songs 1:5 ה: שיר השירים

שְׁחֹרָה אֲנִי וְנֹאמָה בְּנוֹת יְרוּשָׁלַם כָּאֶהֱלִי קָדֶר כִּירְיָעוֹת שְׁלֹמֹה:

Sou morena, porém formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Qedar, como as cortinas de Salomão.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

75 ובביאור ע"פ הבאים ישרש

A passagem explica "Nos dias vindouros, Yaakov criará raízes" por meio de Yaakov como a barra central, e da voz que une o espiritual e o físico, trazendo o que está na mente e no coração para fora, pelo sopro, através dos cinco pontos de articulação da fala.

A NOTA DA KEHOT

תו"א נד, ג.

76 הבאים ישרש

"Nos dias vindouros, Yaakov criará raízes; Israel florescerá e brotará." O versículo do discurso de Torah Ohr aqui mencionado.

Isaiah 27:6 ו: ישעיהו

הַבָּאִים יִשְׂרָאֵל יַעֲקֹב יִצְיָן וּפְרָחַ יִשְׂרָאֵל וּמָלְאוּ פְנֵי־תֵבֶל תְּנוּכָה:

Nos dias vindouros, Jacó criará raízes, Israel florescerá e brotará; e a face do mundo se encherá de frutos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

77 ובביאור ע"פ כי תצא

A passagem explica o tzelem de Zeir Anpin: seu lamed e seu mem são luzes circundantes, e seu tsadi é a luz interior; o lamed são os três mochin que circundam a luz interior, e o mem é Kéter, a luz circundante geral, uma luz circundante da luz circundante.

A NOTA DA KEHOT

לקמן פי תצא לו, ד.

78 ותתן טרף לביתה

"Ela se levanta ainda de noite e dá alimento (teref) aos de sua casa." Interpretado como a depuração do bem do mal, o trabalho de Malchut.

Proverbs 31:15 א: משלי

וְתָקַם בְּעוֹד לַיְלָה וְתָתַן טֶרֶף לְבֵיתָהּ וְחָק לְנַעֲרָתֶיהָ:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, טו.

79 בחכמה יבנה בית

"Com sabedoria se constrói uma casa, e com entendimento ela se firma." A casa é construída, e a depuração é realizada, por meio da sabedoria.

Proverbs 24:3 ג: משלי

בְּחָכְמָה יִבְנֶה בַּיִת וּבְתִבְבוּנָה יִתְכַּוֵּן:

Com sabedoria se edifica uma casa, e com entendimento ela se estabelece;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

משלי כד, ג.

- 80 חכמות נשים בנתה ביתה
- “A mulher sábia constrói sua casa.” Citado junto com os outros versículos sobre o feminino, Malchut, que constrói a casa por meio da sabedoria.

Proverbs 14:1 א"ד:א' משלי

חכמות נשים בנתה ביתה ואולת בידיה תהרסנו:

Every wise woman buildeth her house; But the foolish plucketh it down with her hands.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

משלי יד, א.

- 81 ברכות ר"פ שמיני
- Segundo a nota, a formulação desse Midrash é citada ali.
- A NOTA DA KEHOT

הלשון נעתק באוה"ת פי בהעלותך ע' שעה.

- 82 בחכמה . . אתבריר
- O Zohar sobre Pekudei diz que, quando o assunto surgiu no pensamento, a escória foi separada dele, de modo que aquilo que era necessário ficou completo. A nota da Kehot remete a esta passagem para o ensinamento de que a depuração ocorre na sabedoria.

Zohar II, 254b נד, ב"ב

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ב רנד, ב.

- 83 ואשים דברי בפיו
- “E pus Minhas palavras em tua boca, e à sombra de Minha mão te cobri.” As palavras na boca tornam-se uma cobertura, uma luz circundante.

Isaiah 51:16 ט"ז:א' ישעיהו

ואשים דברי בפיו ובצל ידי כסיתיך לנטע שמים וליסד ארץ ולאמר לציון עמי־אתה:

E pus as Minhas palavras na tua boca, e cobri-te com a sombra da Minha mão, para plantar os céus, lançar os fundamentos da terra e dizer a Sião: «Tu és o Meu povo».

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

ישעיי נא, טז.

- 84 חקת התורה
- “Este é o estatuto da Torá que Havayá ordenou.” O versículo do maamar sobre a Parashá Chukat mencionado aqui.

Numbers 19:2 ב'ט:י"ט במדבר

זאת חקת התורה אשר־צוה ה' לאמר דבר אל־בני ישראל ויקחו אליה פרה אדמה תמימה אשר אין־בה מום אשר לא־עלה עליה על:

Este é o estatuto da lei que D'us ordenou, dizendo: Fala aos filhos de Israel, para que te tragam uma vaca vermelha, sem

למען תירא את הוי' אלקיך

defeito, sem mancha e sobre a qual nunca tenha sido posto jugo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

- 85 A nota da Kehot remete a Deuteronomy 21:10-25:19 para estas palavras.
- Deuteronomy 21:10-25:19 ט"ט:כ"ה-י"ט:י"ט דברים

PARÁGRAFO 12

- 86 ולהבדיל בין הטמא ובין טהור
- “Para distinguir entre o impuro e o puro, e entre o animal que pode ser comido e o animal que não pode ser comido.” O versículo que encerra as leis dos animais, que o Sifrá explica.

Leviticus 11:47 מ"ז:יא ויקרא

להבדיל בין הטמא ובין הטהור ובין הנאכלת ובין החיה אשר לא תאכל:

para fazer distinção entre o impuro e o puro, e entre o ser vivente que se pode comer e o ser vivente que não se pode comer.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)
A NOTA DA KEHOT

ויקרא יא, מז.

- 87 בין שנשחט רובו של קנה לנשחט חציו
- O Sifrá pergunta se o versículo precisa ensinar a diferença entre uma vaca e um jumento, que já é explícita, e responde que ele ensina a diferença entre o abate realizado através da maior parte da traqueia e o realizado através de metade dela, por um fio de cabelo.

Sifra, Shemini, Chapter 12 7 יב פרק

- 88 Shmuel diz que um tribunal não é responsabilizado por uma decisão sobre um assunto que os saduceus também aceitam, pois “é algo que se pode ir ler na casa de estudos”. O Alter Rebe infere que uma lei explícita nem sequer é chamada de decisão.

Horayot 4a:12 ב"א:י"ב הוריות

אמר רב יהודה אמר שמואל: אין בית דין תיבינ עד שיורו בדבר שאין הצדוקין מודין בו. אכל בדבר שהצדוקין מודין בו - פטורין. מאי טעמא? ויל קרי בי רב הוא.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 13

- 89 העובר עבירה אחת
- A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות ד, יא.

- 90 העובר עבירה אחת קונה לו קטיגור אחד
- Rabi Eliezer ben Yaakov diz: quem cumpre uma mitzvá adquire um defensor, e quem comete uma transgressão adquire um acusador. O Alter Rebe usa isso para mostrar

que uma coisa proibida tem uma raiz espiritual que o pe-
cado fortalece.

Pirkei Avot 4:11א"ד: משנה אבות ד'

רבי אליעזר בן יעקב אומר, העושה מצוה אחת, קונה לו פרקליט אחד.
והעוֹבֵר עֲבֵרָה אחת, קונה לו קטגור אחד. תשובה ומעשים טובים,
כתרים בפני הפרענות. רבי יוחנן הסנדלר אומר, כל כנסיה שהיא לשם
שמים, סופה להתקיים. ושאינה לשם שמים, אין סופה להתקיים:

Rabbi Eliezer ben Yaakov disse: aquele que cumpre um
mandamento adquire para si um defensor, e aquele que co-
mete uma transgressão adquire para si um acusador. O ar-
rependimento e as boas ações são um escudo contra o casti-
go. Rabbi Yochanan Hasandlar disse: toda assembleia reuni-
da em prol do Céu perdurará no fim; e toda assembleia que
não se reúne em prol do Céu não perdurará no fim.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-
BY)

91

אם תגבי כנשר

“Ainda que te eleves como a águia, e ainda que teu ninho
esteja posto entre as estrelas, de lá te farei descer, diz Ha-
vayá.” A imagem da audaciosa autoexaltação do mal.

Obadiah 1:4ד"ד: עובדיה א'

אם־תִּגְבֶּיהַ כְּנֶשֶׁר וְאִם־בֵּין כּוֹכָבִים שָׁם קִנָּה מִשָּׁם אֲוִירָךְ נֹאֲמֶיִהּ

Ainda que ponhas teu ninho tão alto quanto a águia, e o co-
loques entre as estrelas, de lá te farei descer, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

עובדי א, ד.

92

ועיי המבטשין

O Zohar sobre Shelach fala de golpear: a madeira que não
arde com brilho é golpeada até emitir luz, e assim tam-
bém um corpo no qual a luz da alma não brilha. A nota da
Kehot remete a esta passagem para o termo.

Zohar III, 168aא, זח"ג קסה,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג קסה, א.

93

יתפרדו כל פועלי און

“Pois eis que Teus inimigos, Havayá, pois eis que Teus ini-
migos perecerão; todos os que praticam a iniquidade se-
rão dispersos.” Aplicado às kelipot, que são anuladas pe-
las decisões da Torá Oral.

Psalms 92:10י"ב: תהילים

כִּי הִנֵּה אֵיבֵיךָ הִ' כִּי־הִנֵּה אֵיבֵיךָ יִאֲבְדוּ יִתְפָּרְדּוּ כָּל־פְּעֻלֵי אֹן:

Pois eis que os Teus inimigos, D'us, pois eis que os Teus ini-
migos perecerão; todos os que praticam a iniquidade serão
dispersos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צב, י.

PARÁGRAFO 14

94

מתניתא מלכתא

Rav Pappa apresenta um sinal mnemônico: “a Mishná é
uma rainha” (malketa), para lembrar que os comentários
sobre uma mishná ou baraita foram ditos por Rav Mal-
kiya. O Alter Rebe toma a expressão como indicação de
que a Torá Oral é Malchut.

Ketubot 61b:7-8ח"ז: כתובות ס"א ב'ז'

רב פפא אָמַר: מַתְנִיתִין וּמַתְנִיתָא — רַב מַלְכֵּיָא. שְׁמַעְתָּתָא — רַב מַלְכֵּיָו.
וְסִימְנָהּ: מַתְנִיתָא מַלְכָּתָא. מֵאֵי בִּינְיָהּ — אֵיכָא בִּינְיָהּ שְׁפָחוֹת. רַבֵּן
שְׁמַעוֹן בֶּן גַּמְלִיאֵל אָמַר וְכוּ'. הֵינֵנו תְּנָא קָמָא! אֵיכָא בִּינְיָהּ דְּמִיטְלָא
בְּגוּרֵייתָא קִיטְגִיתָא וְנִדְרָשִׁיר.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

ביצה (כח, ב) [ב]. וראה אוה"ת שמות ע' יב בהערה. כתובות סא, ב.

95

מתניתא מלכתא

O mesmo sinal mnemônico de Rav Pappa, “a Mishná é
uma rainha”, aparece também aqui, conforme registra a
nota da Kehot.

Beitzah 28b:14-15י"ד: ביצה כ"ח ב'י"ד

רב פפא אָמַר: מַתְנִיתִין וּמַתְנִיתָא — רַב מַלְכֵּיָא. שְׁמַעְתָּתָא — רַב מַלְכֵּיָו.
וְסִימְנָהּ: מַתְנִיתִין מַלְכָּתָא. מֵאֵי בִּינְיָהּ? אֵיכָא בִּינְיָהּ שְׁפָחוֹת. מַתְנִי
לֹא יֵאמַר אָדָם לְטַבַּח: שְׁקוּל לִי בְּדִינָר בָּשָׂר, אֲבָל שׁוֹחֵט וּמַחְלֵק בִּינְיָהֶם.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

96

ותתן טרף לביתה

“Ela se levanta enquanto ainda é noite e dá alimento (te-
ref) aos de sua casa.” Leia-se novamente como Malchut
refinando o bem do mal.

Proverbs 31:15י"ט: משלי ל"א

וְתִקֵּם בַּעֲדָה לַיְלָה וְתִתֵּן טָרֶף לְבֵיתָהּ וְחָק לְנַעֲרָתֶיהָ:

Ainda de noite ela se levanta, dá alimento à sua casa e uma
porção às suas servas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 15

97

מה טובו אוהליך יעקב

“Quão boas são as tuas tendas, Yaakov, as tuas moradas,
Israel.” O versículo do discurso aqui citado, que interpreta
“tendas” e “moradas” como estudo da Torá temporário e
permanente.

Numbers 24:5ה'כ"ד: במדבר

מִה־טֹבוֹ אוֹהֲלֶיךָ יַעֲקֹב מִשְׁכְּנֶתֶךָ יִשְׂרָאֵל:

Quão belas são as tuas tendas, ó Jacob, as tuas moradas, ó
Israel!

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

98

פרק אחד שחרית ופרק אחד ערבית

Rabi Ami diz que, mesmo que a pessoa tenha estudado
apenas um capítulo pela manhã e um capítulo à noite,
cumpriu “Este livro da Torá não se afastará da tua boca”.

O Alter Rebe usa essa expressão para aqueles que estabelecem horários fixos para o estudo da Torá.

Menachot 99b:16-17 י"ז-י"ז ב:ט"ז-י"ז

אמר ר' אמי מדבריו של ר' יוסי נלמדו אפילו לא שנה אדם אלא פרק אחד שחרית ופרק אחד ערבית קיים מצות (יהושע א, ח) לא ימוש (את) ספר התורה הזה מפיו אמר רבי יוחנן משום רבי שמעון בן יוחי אפילו לא קרא אדם אלא קרית שמע שחרית וערבית קיים לא ימוש ודבר זה אסור לאומרו בפני עמי הארץ ורבה אמר מצוה לאומרו בפני עמי הארץ

Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA)

99

ויקה קרח

"E Korach tomou." O versículo do discurso sobre a luz abrangente do techelet a que se faz referência aqui.

Numbers 16:1 ט"ז:א

וַיִּקַּח קֹרַח בֶּן־יִצְחָר בְּנוֹ קֹהַת בֶּן־לֵוִי וְדָתָן וָאֲבִירָם בְּנֵי אֶלְיָאֵב וְאוֹן בֶּן־פִּלֵּת בְּנֵי רְאוּכֵן:

Ora, Korach, filho de Izhar, filho de Kehat, filho de Levi, com Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelet, filhos de Rúben, tomou homens;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

100

וזאת המצוה כיו לעשות בארץ

"E este é o mandamento... para cumprir na terra." O versículo que precede o versículo do maamar, que fala do cumprimento das mitsvot.

Deuteronomy 6:1 ו:א

וְזֹאת הַמִּצְוָה הַחֲקִים וְהַמְשָׁפְטִים אֲשֶׁר צִוָּה ה' אֱלֹהֵיכֶם לַלְמֹד אֶתְכֶם לַעֲשׂוֹת בְּאֶרֶץ אֲשֶׁר אַתֶּם עֹבְרִים שָׁמָּה לְרִשְׁתָּהּ:

Este é o mandamento, os estatutos e as ordenanças que D'us, vosso D'us, ordenou ensinar-vos, para que os cumprais na terra para a qual passais a fim de tomá-la em posse,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

101

למען תירא כיו לשמור

"Para que temas Havayá, teu D'us, e guardes todos os Seus estatutos." O versículo do maamar, que acrescenta o temor e a observância ao cumprimento.

Deuteronomy 6:2 ב:ב

לְמַעַן תִּירָא אֶת־ה' אֱלֹהֶיךָ לְשֹׁמֵר אֶת־כָּל־חֻקֹּתָיו וּמִצְוֹתָיו אֲשֶׁר אֲנִי מְצַוְךָ אֹתָהּ וּבְנֶךָ כָּל־יְמֵי חַיֶּיךָ וְלִמְעַן יֵאָרְכּוּ יָמֶיךָ:

that thou mightest fear the L-RD thy G-d, to keep all His statutes and His commandments, which I command thee, thou, and thy son, and thy son's son, all the days of thy life; and that thy days may be prolonged.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 16

102

אם ה' לא יבנה בית

"Se Havayá não construir a casa, em vão trabalham nela os que a constroem." Entenda-se como a casa das letras

da Torá, que deve ser construída por D'us.

Psalms 127:1 כ"ז:א

שִׁיר הַמַּעֲלֹת לְשִׁלְמָה אִם־ה' לֹא־יִבְנֶה בֵּית שָׁוֵא עֲמָלוֹ בּוֹנֵיוֹ בּוֹ אִם־ה' לֹא־יִשְׁמְרֶנּוּ שָׁוֵא שֹׁמְרָם:

A Song of Ascents; of Solomon. Except the L-RD build the house, They labour in vain that build it; Except the L-RD keep the city, The watchman waketh but in vain.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קכז, א.

103

אחת שאלתי מאת ה'. שבתי בבית ה'

"Uma coisa pedi a Havayá, e isso buscarei: que eu possa habitar na casa de Havayá todos os dias da minha vida." O versículo do discurso que chama as letras da Torá de casa.

Psalms 27:4 ד':ד

אֶחָת שְׁאֵלְתִי מֵאֵת־ה' אוֹתָהּ אֲבַקֵּשׁ שְׁבִתִּי בְּבֵית־ה' כְּלִימִי חַיִּי לְחַוֹּת בְּנוֹעָם־ה' וּלְבַקֵּר בְּהִיכָלוֹ:

Uma coisa pedi a D'us, isso buscarei: habitar na casa de D'us todos os dias da minha vida, contemplar a bondade de D'us e visitar Seu templo ao amanhecer.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 17

104

ודברי אשר שמתי בפיוך

"E as Minhas palavras, que pus em tua boca, não se afastarão de tua boca." A Torá é a casa de Havayá quando é a própria palavra de D'us na boca de uma pessoa.

Isaiah 59:21 כ"א:כ

וְאֲנִי זֹאת בְּרִיתִי אוֹתָם אֲמַר ה' רוּחִי אֲשֶׁר עָלֶיךָ וְדִבְרֵי אֲשֶׁר־שָׁמַעְתִּי בְּפִיךָ לֹא־יִמּוּשׁוּ מִפִּיךָ וּמִפִּי זֶרַע וְרֶעַךְ אֲמַר ה' מַעֲתָה וְעִד־עוֹלָם:

E quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz D'us: o meu espírito que está sobre ti, e as minhas palavras que pus na tua boca, não se apartarão da tua boca, nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz D'us, desde agora e para sempre.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישעיי נט, כא.

105

ראשי המטות

"E Moshê falou aos chefes das tribos... dizendo: Esta é a coisa que Havayá ordenou." O versículo do discurso mencionado aqui.

Numbers 30:2 ב:ב

וַיְדַבֵּר מֹשֶׁה אֶל־רֹאשֵׁי הַמִּטּוֹת לְבְנֵי יִשְׂרָאֵל לֵאמֹר זֶה הַדְּבָר אֲשֶׁר צִוָּה ה':

E Moisés falou aos chefes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que D'us ordenou.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

106

תען לשוני אמרתך

"Minha língua responderá à Tua palavra, pois todos os Teus mandamentos são justos." A língua só responde à pa-

lavra de D'us.

Psalms 119:172ב"קע"ט:תהילים קי"ט

תען לשוני אמרתה כי כל-מצותיה צדק:

Que a minha língua cante a Tua palavra, pois todos os Teus mandamentos são justiça.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, קעב.

107

ששים המה מלכות

“Há sessenta rainhas e oitenta concubinas.” O versículo do discurso mencionado aqui.

Song of Songs 6:8ה'ז:שיר השירים ו:ח

ששים המה מלכות ושמונים פילגשים ועלמות אין מספר:

Há sessenta rainhas, oitenta concubinas e donzelas sem número.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

108

בכל המקום אשר אזכיר את שמי

“Em todo lugar onde Eu fizer menção do Meu Nome, virei a ti e te abençoarei.” Explicado no discurso citado.

Exodus 20:21א"כ:שמות כ"א

מזבח אדמה תעשה לי וזבחת עליי את-עלתיה ואת-שלמיה את-צאנה ואת-בקרנה בכל-המקום אשר אזכיר את-שמי אבוא אליה וברכתיה:

Farás para Mim um altar de terra, e sobre ele oferecerás os teus holocaustos e os teus sacrifícios pacíficos, as tuas over-lhas e os teus bois; em todo lugar onde Eu fizer mencionar Meu nome, virei a ti e te abençoarei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

109

ולא תחללו

“E não profanareis Meu santo Nome, e serei santificado entre os filhos de Israel.” O estudo da Torá não deve deixar espaço para um eu que interrompa.

Leviticus 22:32כ"ב:ויקרא כ"ב

ולא תחללו את-שם קדשי ונקדשתי בתוה בני ישראל אני ה' מקדשכם:

E não profanareis o Meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel: Eu sou D'us, que vos santifico,

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ויקרא כב, לב.

110

תרעא לדרתא

Rabi Yannai proclamou: “Ai de quem não tem pátio e faz um portão para o pátio.” O Talmud aplica isso a quem tem Torá, mas carece de temor aos Céus.

Shabbat 31b:1א"ב:שבת ל"א

יראת שמים, דומה לגופר שמסרו לו מפתחות הפנימיות ומפתחות החיצונות לא מסרו לו, בהי עייל? מכריו רבי ינאי: תכל על דלית לקה דרתא ותרעא לדרתא עבד. אמר רב יהודה: לא ברא הקדוש ברוך הוא את עולמו אלא כדי שיראו מלפניו, שנאמר: “והאלקים עשה שיראו מלפניו”.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

למען תירא את הוי' אלקיך

111

אורייתא בלא דחילו ורחימו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ת"ז ת"י. [ומקורו מפסחים (ג, ב) מעל שמים. — כ.].

112

אורייתא בלא דחילו ורחימו לא פרחא לעילא

Em Tikkun 10: “A Torá sem temor e amor não voa para o alto”, e a Torá e as mitsvot sem temor e amor não podem ascender. O Alter Rebe acrescenta que, sem eles, não ocorre o refinamento.

Tikkunei Zohar 25b:12-14ד"ב-י"ב:תקוני זוהר כ"ה ב

ואורייתא בלא דחילו ורחימו לא פרחת לעילא. (נ"א ובהאי נשר) וכתר ביה תליין בני חיי ומזוני. דאיהו מולא דכלהו. ואיהו לא תליא במולא. ובגין דא אוקמוהו בני חיי ומזוני לאו בזכותא תליא מלתא אלא במולא תליא מלתא. דחסד איהו זכותא. ה' זעירא דמות אדם בה אשתלים יקו"ק והיא (ה') מלכותא קדישא. *איהי מצוה. עשיית פקודין. דאיהי שריא ברמ"ח אברים

Constantinople, 1740 (CC-BY-NC)

113

השמים כסאי כו' איזה בית

“Os céus são Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; que casa construiríeis para Mim?” Entendido como a casa suprema construída pela autoanulação da oração.

Isaiah 66:1א"ו:ישעיהו ס"ו

כה אמר ה' השמים כסאי והארץ הדם רגלי איזה בית אשר תבנו לי ואיזה מקום מנוחתי:

Assim diz D'us: O céu é o Meu trono, e a terra é o escabelo dos Meus pés; onde está a casa que podeis construir para Mim? E onde está o lugar que será o Meu lugar de repouso?

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

114

והבית בהבנותו

“E a casa, enquanto era construída, foi construída com pedras inteiras, preparadas na pedreira.” O versículo sobre o qual se baseia a passagem do Zohar citada.

I Kings 6:7ה'ז:מלכים א' ז

והפית בהבנתו אבן-שלמה מסע נבנה ומקבות והגרון כל-כלי ברזל לא-נשמע בבית בהבנתו:

For the house, when it was in building, was built of stone made ready at the quarry; and there was neither hammer nor axe nor any tool of iron heard in the house, while it was in building.—

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

115

והבית בהבנותו

Rabi Shimon pergunta por que está escrito “enquanto era construída”, como se a Casa construísse a si mesma: quando ela surge na vontade do Santo, bendito seja Ele, a vontade se expande a partir do pensamento oculto, torna-se voz e, em seguida, fala; então, “a casa, enquanto era construída”.

Zohar, Noah 40:322-42:335ה"ל:שכ"ב-מ"ב:שלי"ה

R. Simeon said: ‘Our colleagues are acquainted with a profound mystery concerning these garments.’ AND THE

WHOLE EARTH WAS OF ONE LANGUAGE AND OF ONE SPEECH. R. Simeon began his discourse with the verse: And the house in its being built, was built of stone made ready at the quarry; and there was neither hammer nor axe nor any tool of iron heard in the house in its being built (I Kings 6, 7). He said: The phrase "in its being built" (behibbonotho) implies self-building, as though without the hands ...

The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain)

116

וכל בניך

"E todos os teus filhos serão ensinados por Havayá, e grande será a paz dos teus filhos." O versículo citado no discurso.

Isaiah 54:13: י"ג:י"ד: "שעיהו"

וְכָל־בְּנֵיךָ לְמוֹדֵי ה' וְרַב שְׁלוֹם בְּנֵיךָ:

E todos os teus filhos serão ensinados por D'us, e grande será a paz de teus filhos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

117

א"ת בניך אלא בוניך

"Não leias banayich (teus filhos), mas bonayich (teus construtores)": os estudiosos da Torá constroem. Citado novamente em referência à Torá como uma casa.

Berakhot 64a:14: י"ד:א: "ברכות סיד"

אַל תִּקְרִי "בְּנֵיךָ" אֶלָּא "בּוֹנֵיךָ". "שְׁלוֹם רַב לְאַהֲבֵי תוֹרָתְךָ וְאִין לְמוֹ מְכַשּׁוּל". "יְהִי שְׁלוֹם בְּחֵילֶךָ שְׁלוֹה בְּאַרְמְנוֹתֶיךָ". "לְמַעַן אַחֵי וְרַעֲי אֲדַבְּרָה נָא שְׁלוֹם בְּךָ. לְמַעַן בֵּית ה' אֶלְקֵינוּ אֲבַקֶּשֶׁה טוֹב לְךָ". "ה' עוֹ לְעַמּוֹ יִתֵּן ה' יְבָרֶכֶךָ אֶת עַמּוֹ בְּשְׁלוֹם".

«Grande paz têm os que amam a Tua lei, e não há tropeço para eles» (Sal. 119:165). «Haja paz dentro dos teus muros, e prosperidade nos teus palácios» (ibid., 122:7). «Por amor de meus irmãos e companheiros, direi agora: haja paz em ti» (ibid., v. 8). «Por amor da casa de D'us nosso D'us, buscarei o teu bem» (ibid., v. 9). «D'us dará força ao Seu povo; D'us abençoará o Seu povo com paz» (ibid., 29:11)[2]

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Likkutei Torah: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tosefta Negaim - Machon Mamre (Public Domain); Sefer Etz Chaim (Public Domain); The Zohar; London, Soncino Press, 1933 (Public Domain); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); Pardes Rimmonim (Public Domain); Wikisource Talmud Bavli (CC-BY-SA); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY); Constantinople, 1740 (CC-BY-NC).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/likutei-torah/vaeschanan/9/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzhak